



QD 317: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, DPS, 1 saída com disjuntor trifásico de 125 amperes e 1 conector fêmea IEC 60309 de 125 amperes, 3 saídas com disjuntores trifásicos de 63 amperes, e 3 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 63 amperes, 4 saídas com disjuntores trifásicos de 32 amperes, e 4 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 32 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e cabo EPR de 5 vias nas suas correspondentes seções segundo normas NBR 5410.





2425000007102



2.5.4 Quadros terciários:

Quadros terciários: **QD3151** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 125 amperes, e 24 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 1 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3152** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 24 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual); **QD3153** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 24 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual); **QD3161** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 6 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD3162** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 6 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD3163** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 2 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3164** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 2 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3165** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 2 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3166** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 3 saídas IEC 60309 monofásica 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásicas 63 amperes, 2 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3171** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 1 de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD3172** entrada



IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 4 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD3173** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 3 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD3174** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, 1 saída IEC 60309 monofásica 63 amperes, 2 de 16 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor. **QD3175** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 3 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD3176** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 4 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes;



EXEMPLO QD 3131, QD3132 e QD3133

2.5.5 Quadros quaternários:

QD31531 entrada IEC 60309, disjuntor monofásico 16 amperes, DR (diferencial residual) e 2 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor 16 amperes e diferencial residual; **QD31532** entrada IEC 60309, disjuntor monofásico 32 amperes, DR (diferencial residual) e 4 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor 16 amperes e diferencial residual.

2.5.6 Transformador: TR 10, 75KVA trifásico, 380 volts fase-fase, para 220 volts fase-fase (380 a 220) seco, carenado, apto para serviço ao tempo, com entrada e borneiras protegidas. (barco Cisne Branco)

2.6 Subestação 4 Grupo 1

2.6.1 Geradores: 3 geradores trifásicos com motor diesel de 550 KVA 380/220 Volts 60 Hz sistema de saída de 3F+N+T (5 fios), com controle eletrônico de tensão, frequência e paralelismo, disjuntor geral com proteções por sobrecorrente, subtensão, desequilíbrio de fases e diferencial. Geradores carenados e silenciados com nível de ruído de 75 dB a 5 metros de distância, com tanque de combustível blindado e bandeja de contenção contra derrames.



2.6.2 Cabeamento principal: Os geradores devem ser conectados em paralelo e até seus quadros secundários mediante o uso de cabos de 120 mm² EPR, finalizados em terminais de cobre tipo olhal. A necessidade de cabo calculada para este fim é de 30 trechos de cabos de 12,5 metros cada.

2.6.3 Quadros secundários e cabos de saída

A Subestação 4 Grupo 1 possui em total 5 quadros secundários segundo o seguinte detalhamento:

QD 411: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, 4 saídas com disjuntores trifásicos de 125 Amperes, e 5 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por 4 conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, sendo necessário cabo 5x35 mm² de cabo tipo PP isolado em PVC para todas as saídas mencionadas.

QD 412: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, 3 saídas com disjuntores trifásicos de 125 Amperes, e 3 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, 1 saídas com disjuntor trifásico de 63 amperes com 1 conector fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 63 amperes e 1 saída com disjuntor trifásico de 32 amperes e 1 conector fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 32 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por 3 conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, 1 conector macho IEC 60309 de 5 pinos 63 amperes e 1 conector macho IEC 60309 de 5 pinos 32 amperes, sendo necessário cabo 5x35 mm², cabo 5x16 mm² e cabo 5x4mm², tipo PP isolado em PVC para todas as saídas mencionadas.

QD 413: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, DPS, 1 saída com disjuntor trifásico de 125 amperes e 1 conector fêmea IEC 60309 de 125 amperes, 3 saídas com disjuntores trifásicos de 63 amperes, e 3 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 63 amperes, 4 saídas com disjuntores trifásicos de 32 amperes, e 4 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 32 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e cabo EPR de 5 vias nas suas correspondentes seções segundo normas NBR 5410.



QD 414: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, 4 saídas com disjuntores trifásicos de 125 Amperes, e 5 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por 4 conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, sendo necessário cabo 5x35 mm² de cabo tipo PP isolado em PVC para todas as saídas mencionadas.

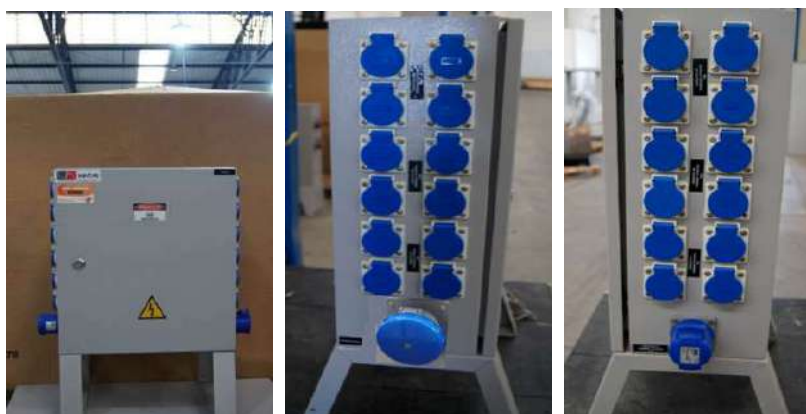
QD 415: 1 disjuntor de entrada trifásico de 630 Amperes, 4 saídas com disjuntores trifásicos de 125 Amperes, e 4 conectores fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, 1 saídas com disjuntor trifásico de 63 amperes com 1 conector fêmea IEC 60309 de 5 pinos e 63 amperes e 1 saída com disjuntor trifásico de 32 amperes e 1 conector fêmea IEC



60309 de 5 pinos e 32 amperes. O cabeamento de saída até os quadros terciários ou cargas alimentadas deve ser conectado por 4 conectores macho IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes, 1 conector macho IEC 60309 de 5 pinos 63 amperes e 1 conector macho IEC 60309 de 5 pinos 32 amperes, sendo necessário cabo 5x35 mm², cabo 5x16 mm² e cabo 5x4mm², tipo PP isolado em PVC para todas as saídas mencionadas.

2.6.4 Quadros terciários:

QD4121 entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 3 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD4131** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 6 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD4132** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 32 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 32 amperes, 7 saídas IEC 60309 monofásica 16 amperes com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD4133** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 1 saída IEC 60309 monofásica 32 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 32 amperes, 6 saídas IEC 60309 monofásica 16 amperes com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD4134** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 125 amperes, e 5 saídas de 32 amperes todas IEC 60309, com diferencial residual (DR) e disjuntor; **QD4145** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 125 amperes, e 17 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD4153** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 5 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD4154** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 125 amperes, e 3 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes, 3 saídas IEC 60309 monofásica 32 amperes com diferencial residual (DR) e disjuntor e 3 saídas IEC 60309 monofásica 63 amperes com diferencial residual (DR) e disjuntor **QD4155** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 32 amperes, e 6 saídas IEC 60309 monofásicas 16 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 16 amperes; **QD4156** entrada IEC 60309, disjuntor trifásico 63 amperes, e 2 saídas IEC 60309 monofásicas 32 amperes com disjuntor e DR (diferencial residual) 32 amperes, 9 saídas IEC 60309 monofásica 16 amperes com diferencial residual (DR) e disjuntor;



EXEMPLO QD TERCIARIOS



2.7 Subestação 4 Grupo 2

2.7.1 Geradores 3 geradores trifásicos com motor diesel de 260 KVA 380/220 Volts 60 Hz sistema de saída de 3F+N+T (5 fios), com controle eletrônico de tensão, frequência e paralelismo, disjuntor geral com proteções por sobrecorrente, subtensão, desequilíbrio de fases e diferencial. Geradores carenados e silenciados com nível de ruído de 75 dB a 5 metros de distância, com tanque de combustível blindado e bandeja de contenção contra derrames.

2.7.2 Cabeamento principal: Os geradores devem ser conectados em paralelo e até seus quadros secundários mediante o uso de cabos de 120 mm² EPR, finalizados em terminais de cobre tipo olhal. A necessidade de cabo calculada para este fim é de 30 trechos de cabos de 12,5 metros cada.

2.7.3 Quadros secundários:

QD421: 1 disjuntor de entrada trifásico de 400 Amperes, DPS, 3 saídas com disjuntor trifásico de 125 Amperes, e 3 conectores fêmeas IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes.

2.7.4 Quadros terciários:

QD4211: 1 disjuntor de entrada trifásico de 16 Amperes, DPS, 5 saídas com disjuntor trifásico de 125 Amperes, e 5 conectores fêmeas IEC 60309 de 5 pinos e 125 amperes

2.7.5 Transformador: Transformador isolador TR8: TR 200 KVA trifásico, 380 volts fase fase, para 220volts fase fase (380 a 220) seco, carenado, aptos para serviço ao tempo, com entrada e borneiras protegidas. (Arena Stage)

3 SPDA (Sistema de proteção contra descargas atmosféricas):

Foi calculado o risco de danos devidos a descargas elétricas de acordo com a norma NBR5419/2015, para as diferentes estruturas que compõem o evento (12 em total), e para os parâmetros dimensionais de cada uma delas, quantidade de público e sobretudo, o pequeno tempo de utilização (entre 30 e 200 horas por ano), **foi determinado que nenhuma das estruturas tem necessidade de SPDA construído especificamente.** O cálculo de risco mais alto obtido foi de: 2,13919E-07 eventos perigosos por ano, para a estrutura temporária que será utilizada no setor produção. **Este valor é 46 vezes mais baixo que o permitido pela norma 10⁻⁵ eventos perigosos por ano.** Os laudos de cálculo de risco realizados formam parte da documentação deste projeto, e devem ser considerados parte deste memorial descritivo.

Observações: o cálculo de risco é realizado para pessoas que permanecem dentro de edificações e estruturas. Deve ser ressaltado que neste tipo de eventos, há público que



permanece em áreas descobertas. Para neutralizar o risco, **devem ser colocados 40 cartazes** orientando ao público a não permanecer em áreas descobertas em caso de tempestades elétricas, em locais de fácil visualização.

4 Aterramento:

O evento utiliza 4 armazéns de porto, com 36 fundações e estrutura metálica interligada em cada um. Por medição efetuada, a continuidade elétrica está garantida com valores aproximados de 2 milliohm. Tendo em conta que isto compõe um sistema de aterramento natural de excelente qualidade, que será melhorado mediante 6 conexões elétricas (removíveis) mediante cabo de 70 mm² entre A6, A5, A4 e A3 com grampos de fixação (por solda ou pressão) no aço estrutural dos armazéns. Um cabo de 70 mm² e aproximadamente 100 metros será lançado até a zona das tendas e containers da produção para aterramento dessas estruturas. Todas as estruturas, máquinas, centros de estrela, quadros e containers deverão ter duas conexões efetivas mediante cabo visível de 10 mm² até este sistema de aterramento. Os centros de estrela das subestações devem ter um aterramento em triângulo de hastes, interligado com o aterramento principal mencionado anteriormente. Todo este esquema de conexões está detalhado em prancha que faz parte deste projeto. A resistência de aterramento do sistema principal do evento é de 0,74 Ohm, sempre que sejam feitas as conexões segundo este projeto.

Observações: toda estrutura metálica, quadro, Octanorme, container, máquina, equipamento, gerador, seja fixo ou temporário, representado ou não representado em desenhos deste projeto, deverá ter uma conexão elétrica de acordo com NBR5410 ao sistema de aterramento mencionado neste item. A só presença física desses elementos no local do evento será motivo suficiente para exigir a conexão ao sistema de aterramento mencionado neste parágrafo 4, sem poder ser reclamado nenhum importe adicional por causa disso.

5 Cabeamento:

A quantidade e tipo de cabos de energia necessária para a montagem de todo o evento, incluindo cabeamento de geradores, quadros secundários, terciários e quaternários e cabeamento até as tomadas, luzes e aparelhos está detalhada na tabela que segue, com fundamento de cálculo na planta geral do evento e tabela de cargas, que devem ser estudados para lançamento de cabos nos locais indicados.

Cabeamento		
Cabo de cobre EPR de 120 mm ² , em lances de 25 metros, com terminações em olhal.	10312	metros
Cabo de cobre EPR de 95 mm ² , em lances de 25 metros, com terminações em olhal.	2400	metros
Cabo de cobre 5x35 mm ² PP isolado em PVC	1280	metros



Cabo de cobre 5x25 mm2 PP isolado em PVC	285	metros
Cabo de cobre 5x16 mm2 PP isolado em PVC	780	metros
Cabo de cobre 5x10 mm2 PP isolado em PVC	170	metros
Cabo de cobre 5x6 mm2 PP isolado em PVC	2290	metros
Cabo de cobre 3x16 mm2 PP isolado em PVC	212	metros
Cabo de cobre 3x10 mm2 PP isolado em PVC	40	metros
Cabo de cobre 3x6 mm2 PP isolado em PVC	650	metros
Cabo de cobre 3x4 mm2 PP isolado em PVC	160	metros
Cabo de cobre 3x2,5 mm2 PP isolado em PVC	12278	metros

6 Tomadas

A quantidade e tipo de tomadas necessária no evento está detalhada na tabela que segue, com fundamento de cálculo na planta geral do evento e tabela de cargas, que devem ser estudados para montagem nos locais indicados. As tomadas correspondentes as estruturas de Octanorme não estão incluídas nesta tabela, pois no documento de licitação estão computadas separadamente.

As tomadas devem ser Novo Padrão Brasileiro, injetadas, com cabo de PVC tipo PP de 3x2,5mm2, finalizadas em conexão IEC60309 monofásica de 16 amperes. Podem existir várias tomadas em cada cabo (conjunto chamado comumente “centopeia”). Não há instalação física similar as construções domiciliares convencionais, pois por se tratar de evento temporário, todas as instalações são facilmente montadas e desmontadas (sendo assim, não há usos de eletrodutos, nem caixas de parede, pois as tomadas ficam normalmente acima das mesas, ou mesmo no chão, como se fossem “extensões”, em locais de difícil acesso ao público). Pelo exposto anteriormente, fica claro que não há necessidade de um desenho clássico de posicionamento de tomadas neste projeto pois as mesmas não estão montadas de maneira física nas paredes, **tais orientações sobre posicionamento de cada tomada devem seguir os dados contidos na tabela de cargas que deve ser utilizada conjuntamente com a plantas do evento, que indicam posicionamento de mesas, máquinas de água, cortinas de ar, luzes de emergência, estandes e todo elemento que consome energia elétrica.**

Tomadas NPB		
10 amperes, 3 pinos	1256	unidades
20 amperes, 3 pinos	168	unidades

7 Iluminação

Os armazéns A6, A5, A4 e A3 vão dispor de 256 pontos de refletores LED de 100 Watts cada um (64 para cada armazém) fixados em eletrocalhas removíveis que garantem uma iluminação de 300 Lux no interior dos armazéns de acordo com norma NBR 5413. O espaçamento das luminárias deve ser de 16 linhas de 4 refletores cada, ao longo do comprimento de cada armazém. A iluminação interna de tendas deverá ser feita com refletores LED de 20 Watts. Haverá iluminação externa ao longo dos armazéns, nos dois lados



(lado Rio Guaíba e lado Rua Mauá), com refletores de 100 Watts dispostos em posições de acordo com o detalhe da tabela de cargas.

O número de luminárias de cada tipo necessário para o evento está resumido na seguinte tabela (as luminárias necessárias para estruturas de Octanorme não estão incluídas nesta tabela, pois formam parte de outro item na licitação).

Iluminação		
Refletores LED de 20 Watts	129	unidades
Refletores LED de 100 Watts	329	unidades

8 Outros

Este item relaciona elementos que são necessários para realizar a montagem elétrica e que por sua diversidade, e necessário tabelar separadamente:

Outros		
Sistema modular de proteção de cabos (Passa cabos) medindo 50cm x 90cm x 7,5 cm com 5 vias para cabos de até 40 mm de diâmetro, feito em polietileno e borracha, com capacidade de carga de 15 toneladas.	500	metros
Calhas de perfilado metálico de 4cm x 4cm e 20m de comprimento, tirantes, conexões e acessórios necessários para a instalação.	1280	metros
40 cartazes de 30 cm x 15 cm orientando ao público a não permanecer em áreas descobertas em caso de tempestades elétricas.	40	unidades

[illegible]



63 A	5 x 16 mm2	25	QD-1172	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2					16 refletores 100 W	5,28	1,6
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	130				Máquinas de água		
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	40				NBTS		1
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	55				10 tomadas 100 W		1
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	55				Cortinas de Ar / 04 máquinas 250W		1
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	35	QD-11721			Cortinas de Ar / 04 máquinas 250W		1
										Correr		
										55 Cortinas de Ar / 04 máquinas 250W		1
										80 10 tomadas 100 W		1
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	30	QD-11722			Stand Prefeitura	2	1
										10 8 Tomadas 100 W = 0,8 KW		0,8
										4 Refletores 20 W = 80 W		0,08
										2 Tomadas 1000 W = 2,0 KW		2
										15 Reserva 3 KW		3
										15 Reserva 3 KW		3
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	30	QD-11723			Press Area	8,88	
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2					50 5 posições x 3 tomadas 100 W		3
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2					30 5 posições x 3 tomadas 100 W		3
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2					42 5 posições x 3 tomadas 100 W		3
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2					55 Cortinas de Ar / 04 máquinas 250W		1
											9	
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	30	QD-11724			Press Area		
										22 4 posições x 3 tomadas 100 W		3
										15 5 posições x 3 tomadas 100 W		1,8
										50 2 x 1000 W Cafeteiras		2
				1 x 32 A	3 x 6 mm2	10	QD-11725			Conference Area	6,8	
										15 4 Refletores 20 W = 80 W		0,08
										20 4 x 100 W tomadas		0,4
				1 x 32 A	3 x 6 mm2	60	QD-11726			Banheiros A6	0,48	
										65 3 Tomadas 100 W		0,3
										4 Refletores 20 W = 80 W		0,08
										25 Bomba de Esgoto Banheiros		3
										Bomba Pressurização Banheiros		1
											4,38	
											36,54	
32 A	5 x 6 mm2	55	QD-1173	1 x 32 A	3 x 6 mm2					Cafeteria NBTS 1		
				1 x 32 A	3 x 6 mm2	32				1 Maq Café 1 x 32 A = 7,04 KW		7,04
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	16				1 Forno = 1 x 63 A = 10 KW		10
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	32				2 Tomadas 1000 W = 3,0 KW		2
				1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	32				1 Tomadas 1000 W = 3,0 KW		1
											20,04	
63 A	5 x 16 mm2	50	QD-1174	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	120				Iluminação Externa A6		
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	45	QD-11741			Lado Mauá 10 x 100 W		1
										Ativação Mauá 1		3,7
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 1 x 1000 W cafeteria		1
										2 x 20 W Led Iluminação		0,04
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	55	QD-11742			3 x 100 W tomadas		0,3
										Ativação Mauá 2		3,7
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 1 x 1000 W cafeteria		1
										2 x 20 W Led Iluminação		0,04
										3 x 100 W tomadas		0,3
				1 x 63 A	3 x 16 mm2	65	QD-11743			Ativação Mauá 3		3,7
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 Ar-Condicionado 12.000 BTU		1,852
										5 1 x 1000 W cafeteria		1
										2 x 20 W Led Iluminação		0,04

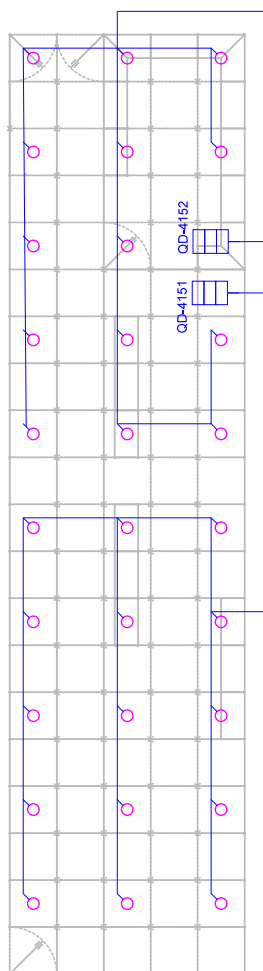
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

GRUPO 3		Conexões/Arms		Entrada		Saída /Cargas		QD-3		Saída /Cargas		QD-4		Saída /Cargas		Função		Carga Parcial por Quadro KW monofásico		KW trifásico		Geradores	
Ogd	QD-2	Proteção	Cabo mm2	Distância	Proteção	Cabo #	metros cabo			Proteção	Cabo #			Proteção	Cabo #								
60-130	QD-130	175A - FNN-T	1 x 95 mm2	50													Dispositivo Break Internet						
																	QD - Medição						
	QD-131	40A - 3F - FNN-T 32A - FNN-T 25A - FNN-T	1 x 95 mm2	150													Quadro Distribuição						
																	Rede 1 - 95 mm2						
																	TR-12 Trão Elevador 220 / 380 V						
					25												Chave reversora						
					75												Gerador					G 230	
	QD-133	20 A	5 x 25 mm2	60	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2											Armazém A5 - Rack Access Point	2,2					
																	Tomadas Serviço	2,2					
	QD-134	16 A	5 x 25 mm2	60	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	5										Iluminação A5 Interna						
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
																	6 linhas x 4 refletores 100 W	2,4					
																	Total Quadro	10,8					
	QD-132	20 A	5 x 25 mm2	90	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	5										Credenciamento - Rack Access Point	2,2					
																	Total Quadro	2,2					
	QD-135	20 A	1 x 95 mm2	300	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	5										Armazém A6 - Rack Access Point	2,2					
																	Tomadas Serviço	2,2					
																	Iluminação A6 Interna						
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
	QD-136	20 A	1 x 95 mm2	550	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	5										Armazém A3 - Rack Access Point	2,2					
																	Tomadas Serviço	2,2					
																	Iluminação A3 Interna						
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
																	5 linhas x 4 refletores 100 W	2					
	QD-138	20 A	1 x 95 mm2	650	1 x 16 A	3 x 2,5 mm2	5										Total Quadro	10,8					
																	Containers Serviços - DMID-1						
																	2 Refletores Led 20 W) = 0,2 kW	0,04					
																	1 cafeteria 1kW	1					
																	8 Tomadas 100 W	0,8					
																	Ar-Condicionada 12.000 BTU	1,852					
																	Total Quadro	3,692			</		



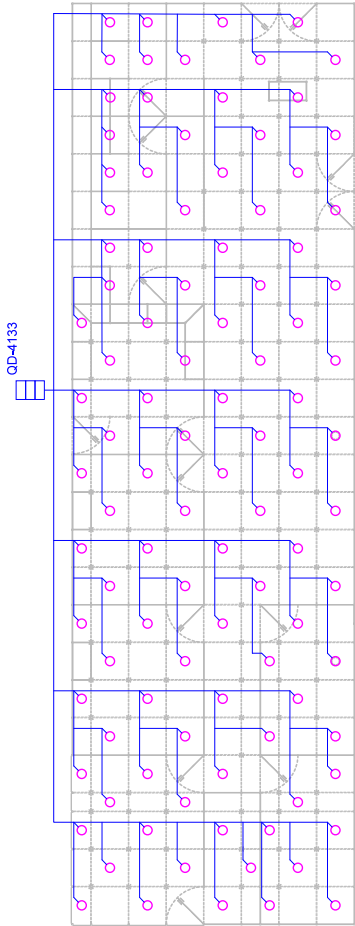
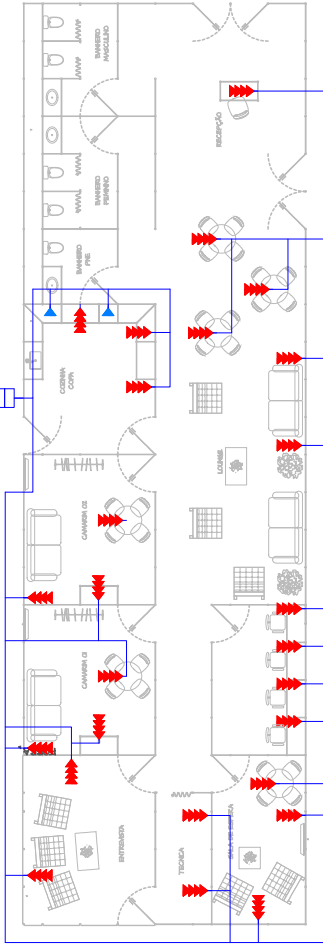
Legenda:	
	2 peças
	8 peças
	7 peças
	
	29 peças

**SOUTH
SUNWIT**
BRAZIL
PORTO ALEGRE

ESCALA:		1:300	DATA:	30/09/2024	PROJETISTA:	YG / FG	REVISÃO:	R03_06
ASSUNTO:		Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Cozinha Refeitório					PRANCHA:	01/40
CLIENTE:		South Summit Brazil						
South Summit Brazil 2025								



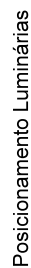
24250000007102



Legenda:	
	Quadro de Distribuição
	Tomada 1 x 20 A
	Tomadas 4 x 10 A
	Rede de Serviço
	Luminária Led 20 W
1 peça	
2 peças	
26 peças	
102 peças	



South Summit Brazil 2025			
CIENTE:	South Summit Brazil		
ASSUNTO:	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Camarim		
PRANCHA:	02/40		
ESCALA:	1:300	DATA:	30/09/2024
		PROJETISTA:	YG / EG
		REVISÃO:	R03_06



South Summit Brazil 2025
Av. Mauá, 1050 Centro Histórico - Porto Alegre /RS

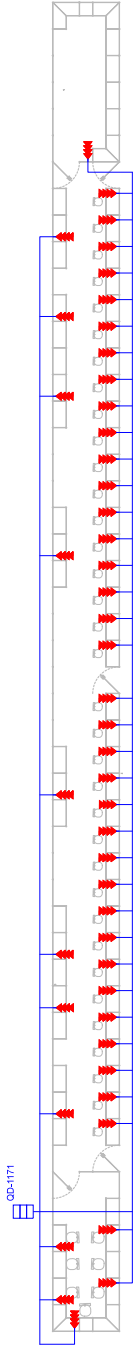
South Summit Brazil

Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento
Tomadas Business Lounge

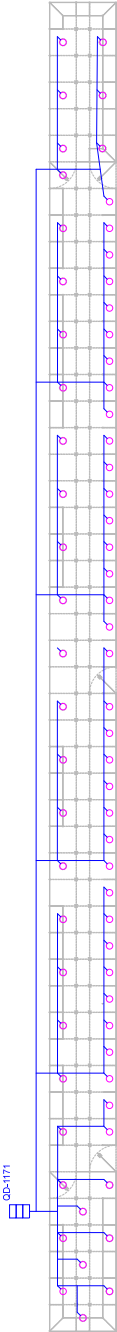
ESCALA:	1:300	DATA:	30/09/2024	PROJETISTA:	YG / EG	REVISÃO: R03_06
---------	-------	-------	------------	-------------	---------	-----------------



24250000007102



Posicionamento Tomadas



Posicionamento Luminárias

Legenda:	1 peça
Quadro de Distribuição	
Tomada 1 x 20 A	40 peças
Tomadas 4 x 10 A	
Rede de Serviço	60 peças
Luminária Led 20 W	



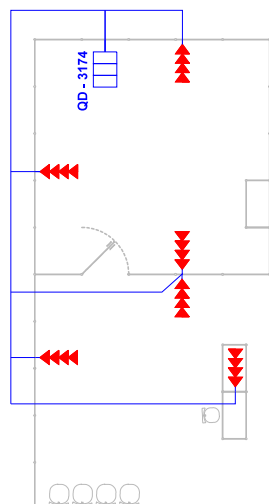
South Summit Brazil 2025

South Summit Brazil

CLIENTE	South Summit Brazil	PROJEÇÃO	04/40
ASSUNTO	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Credenciamento	PROJEÇÃO	04/40
ESCALA	1:300	DATA	30/09/2024
REVISÃO	REL_06	Y0 / E0	



24250000007102

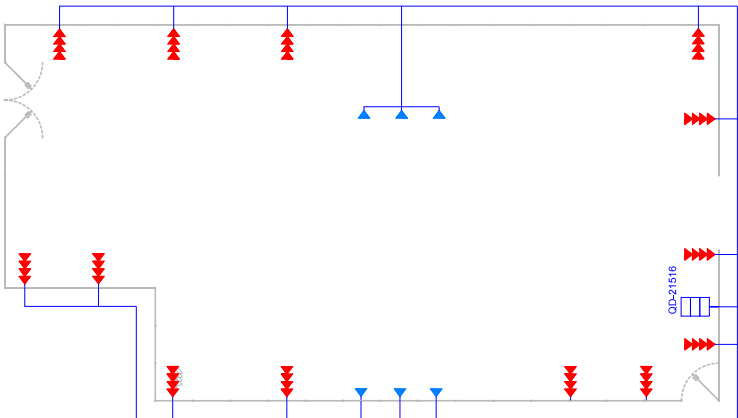
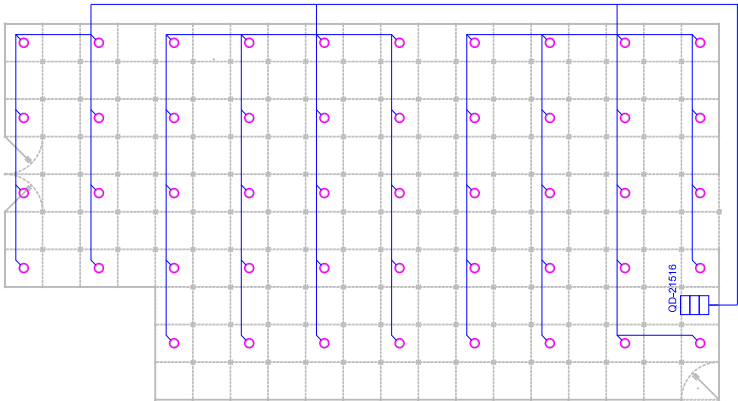


**SOUTH
SUMMIT**
BRAZIL
PORTO ALEGRE

South Summit Brazil 2025	
South Summit Brazil	
CLIENTE:	South Summit Brazil
ASSUNTO:	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Credenciamento VIP
PRANCHA:	05/40
REVISÃO: R03_06	



24250000007102

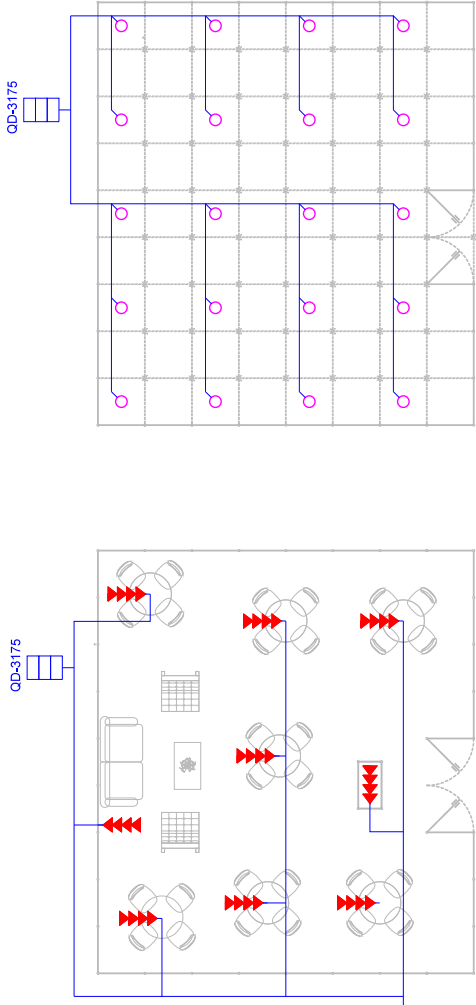


South Summit Brazil 2025			
South Summit Brazil			
Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Executive Area		PRANCHA:	06/40
ESCALA: 1.300	DATA: 30/09/2024	PROJETISTA: YG/EG	REVISÃO: R03_06

Legenda:	
	1 peça
	6 peças
	13 peças
	40 peças
	

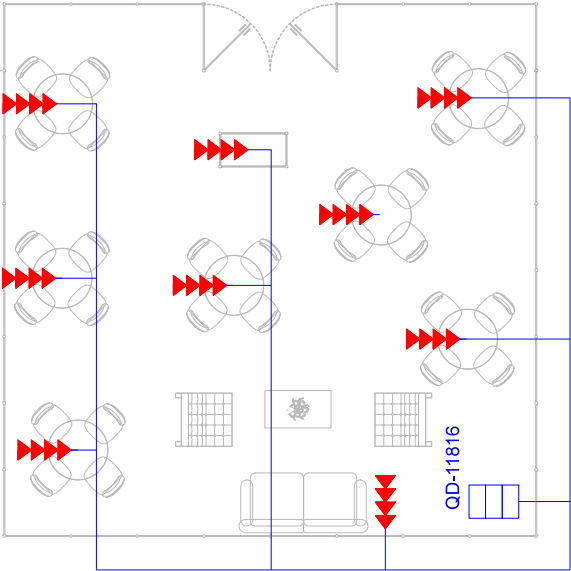
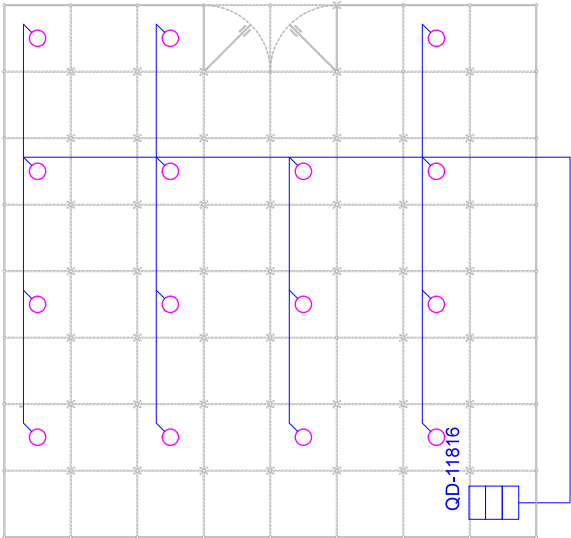


24250000007102



South Summit Brazil 2025			
CLIENTE: South Summit Brazil		PRANCHIA: 07/40	
ASSUNTO: Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Meeting Area Innovation Street			
ESCALA: 1:300	DATA: 30/09/2024	PROJETISTA: YG / EG	REVISÃO: R03_06

Legendas:		1 peça	9 peças	20 peças
Quadro de Distribuição				
Tomada 1 x 20 A				
Tomadas 4 x 10 A				
Rede de Serviço				
Luminária Led 20 W				

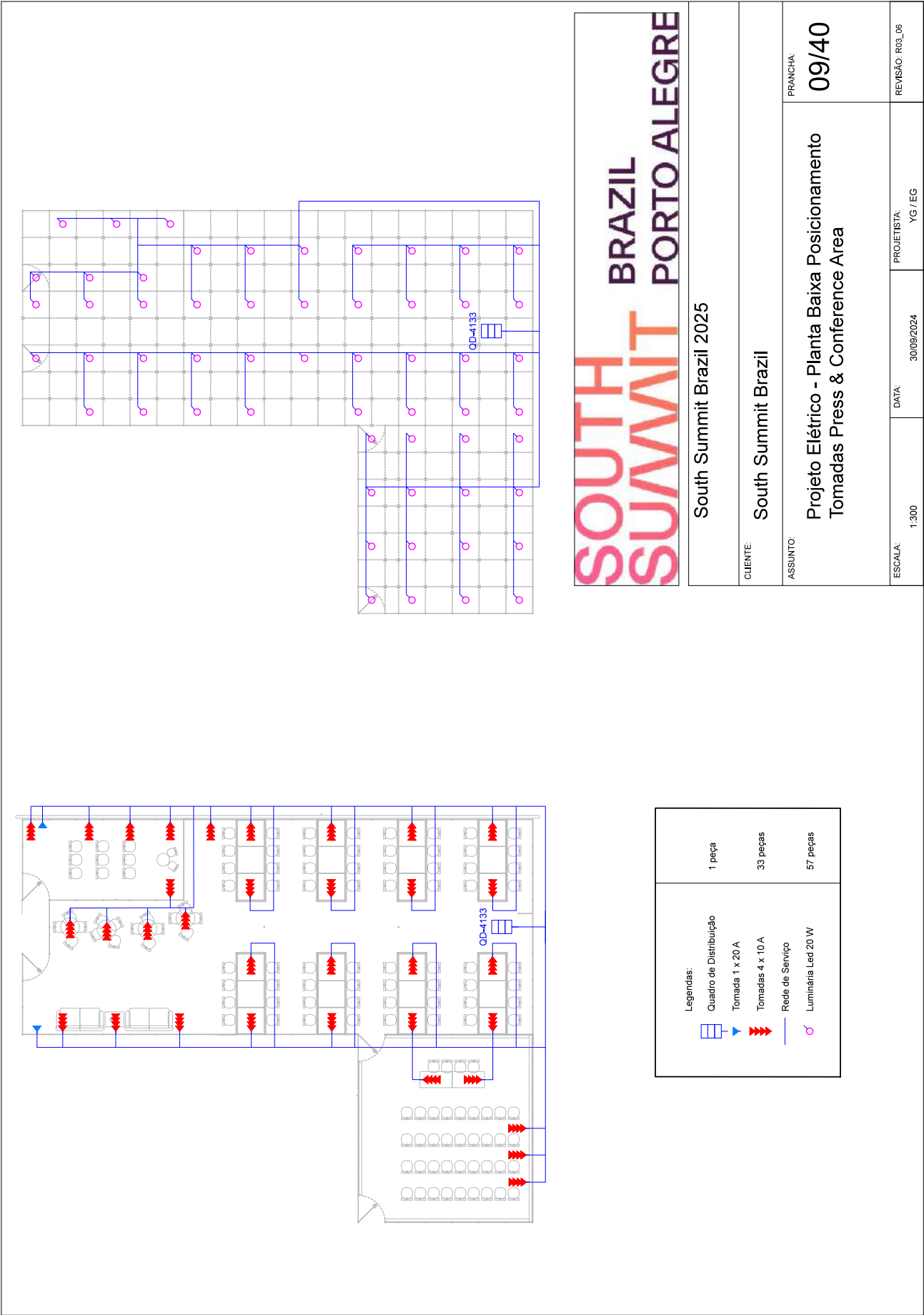


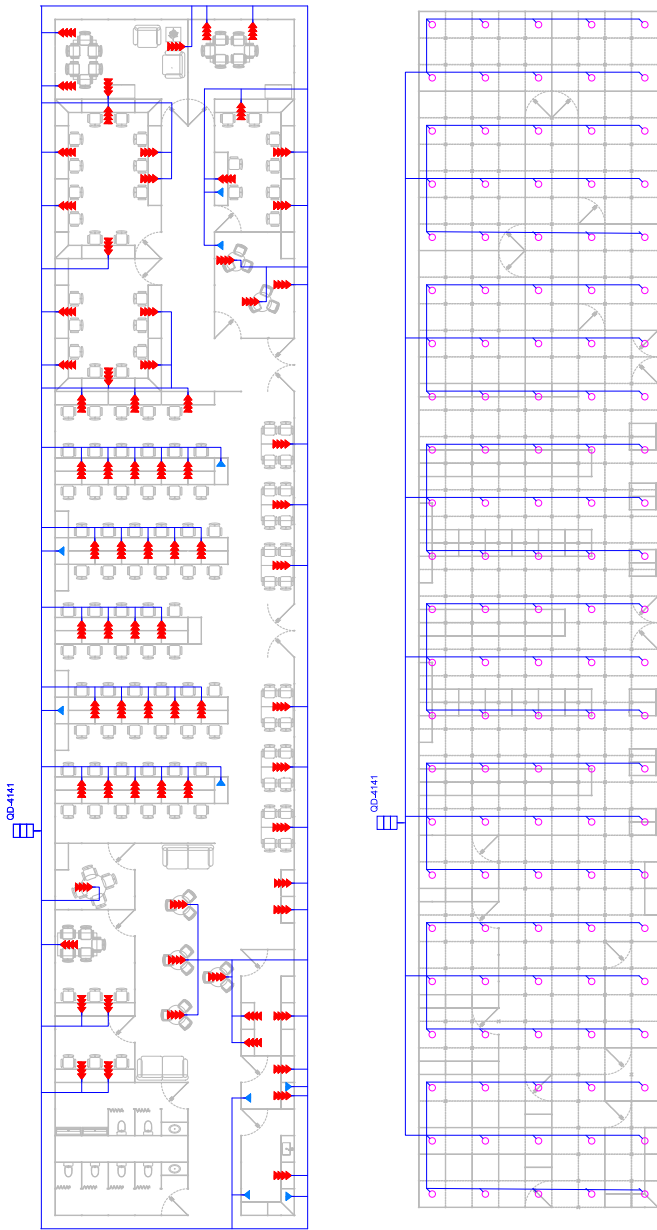
South Summit Brazil 2025			
CLIENTE:	South Summit Brazil		
ASSUNTO:	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Meeting Area Sunset Street		PRANCHA: 08/40
ESCALA: 1:300	DATA: 30/09/2024	PROJETISTA: YG / EG	REVISÃO: R03_06

Legendas:	1 peça
	9 peças
	15 peças
Quadro de Distribuição	
Tomada 1 x 20 A	
Tomadas 4 x 10 A	
Rede de Serviço	
Luminária Led 20 W	



24250000007102

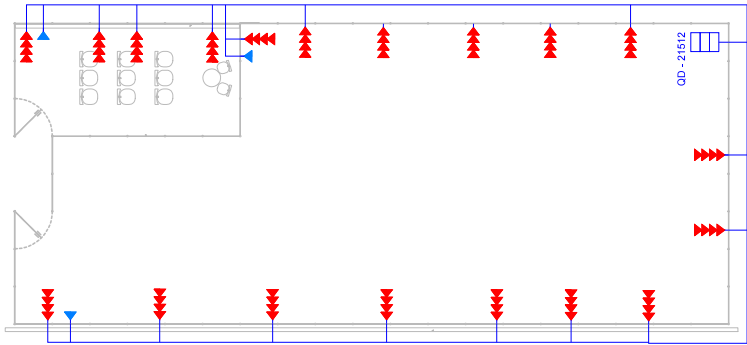
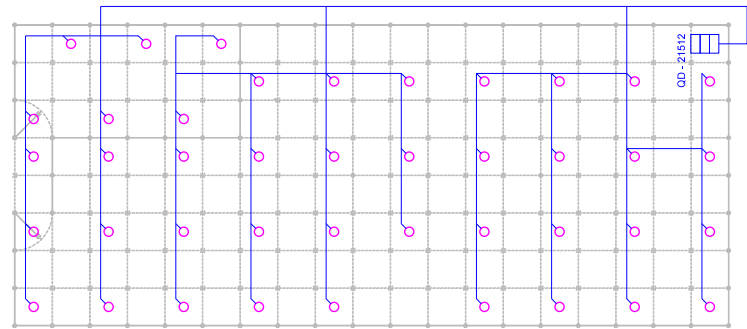




Legenda:	1 peça
Quadro de Distribuição	10 peças
Tomada 1 x 20 A	45 peças
Tomadas 4 x 10 A	115 peças
Rede de Serviço	
Luminária Led 20 W	



South Summit Brazil 2025 Av. Mauá, 1050 Centro Histórico - Porto Alegre /RS			
CLIENTE	South Summit Brazil		
ASSUNTO	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Produção		
ESCALA	1:300	DATA	30/09/2024
PROJETISTA	YG /EG	REVISÃO	REV_06



Legenda:

 Quadro de Distribuição
 Tomada 1 x 20 A
 Tomadas 4 x 10 A
 Rede de Serviço
 Luminária Led 20 W

1 peça

03 peças

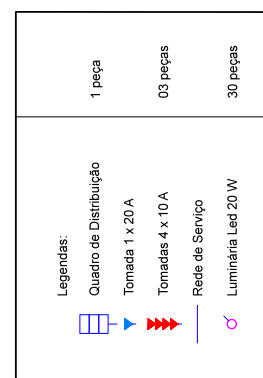
19 peças

42 peças

SOUTH
SUMMIT

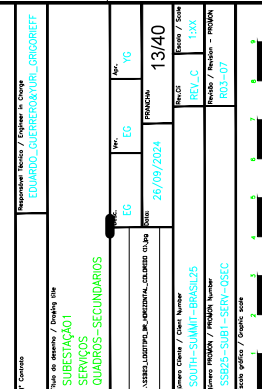
BRAZIL
PORTO ALEGRE

South Summit Brazil 2025			
CLIENTE:	South Summit Brazil		
ASSUNTO:	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas Speakers Area		
ESCALA:	1:300	DATA:	30/09/2024
		PROJETISTA:	YG / EG
		FRANCHA:	11/40
		REVISÃO: R03_06	



**SOUTH
SUNWIT**
BRAZIL
PORTO ALEGRE

South Summit Brazil 2025	
CLIENTE:	South Summit Brazil
ASSUNTO:	Projeto Elétrico - Planta Baixa Posicionamento Tomadas VIP Meeting Area
PRANCHA:	12/40
ESCALA:	1:300
DATA:	20/09/2024
PROJETISTA:	VG/JG
REVISÃO:	R03_06

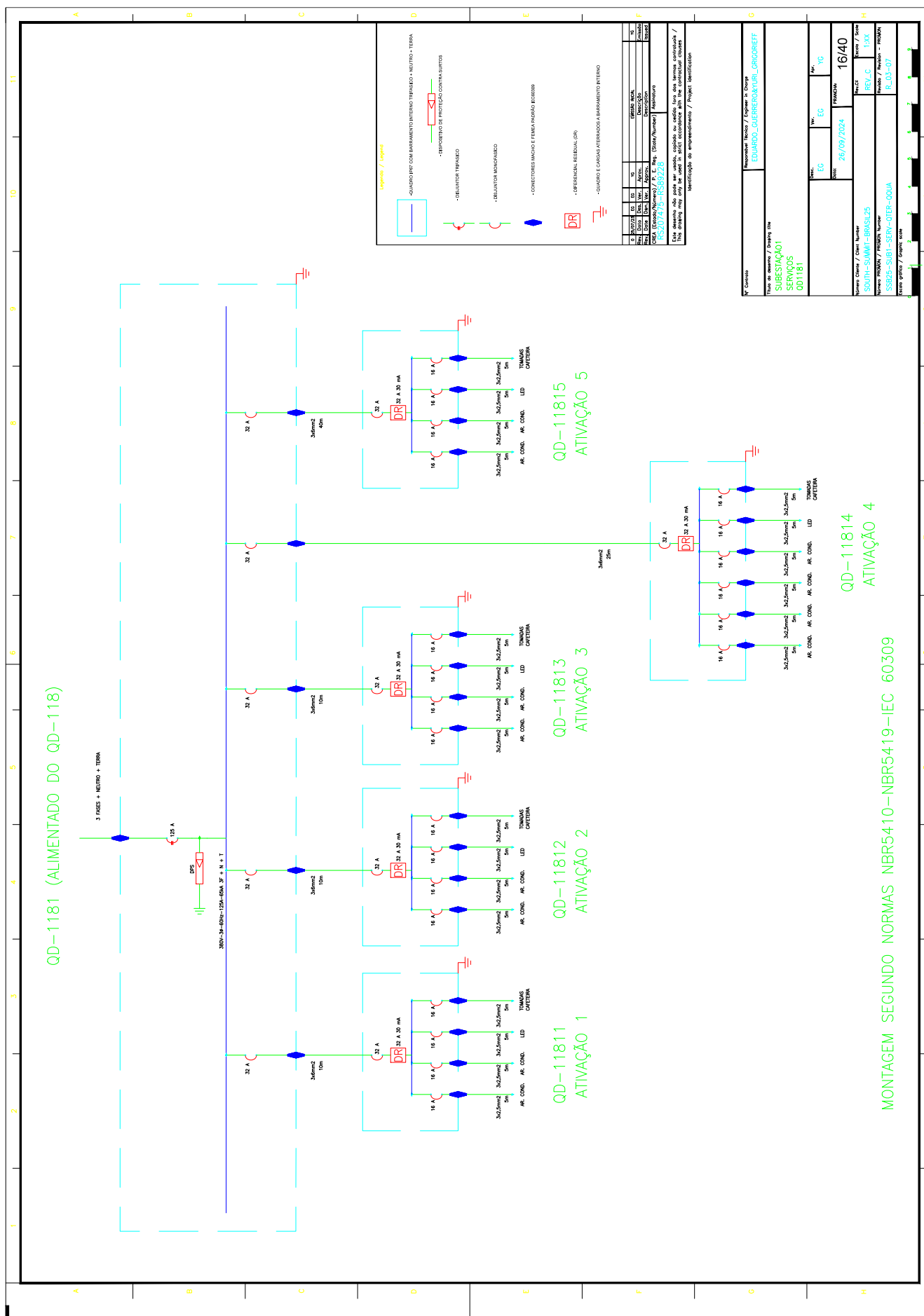


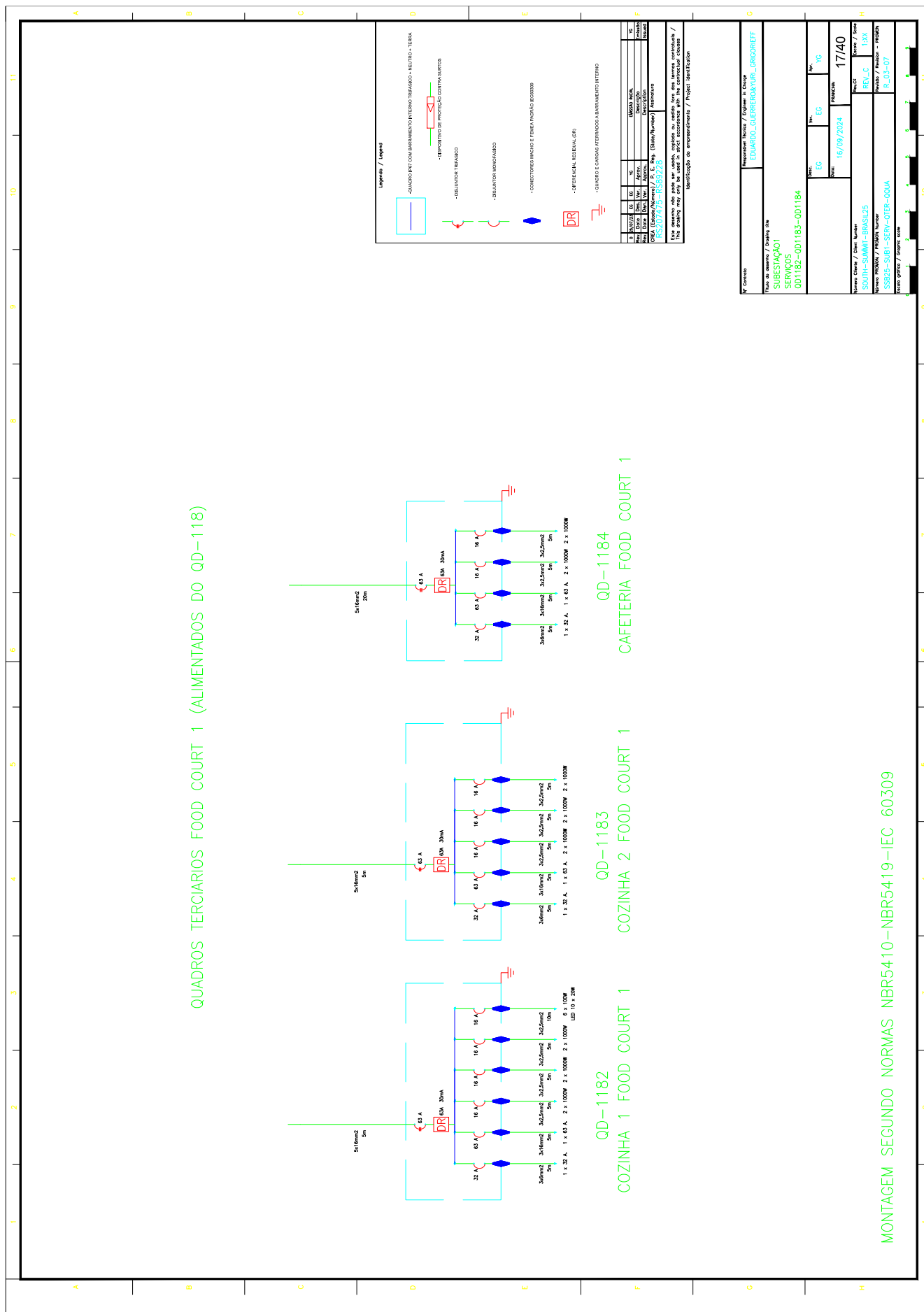
[illegible][illegible]



MONTAGEM SEGUNDO NORMAS NBR5410—NBR5419—IEC 60309

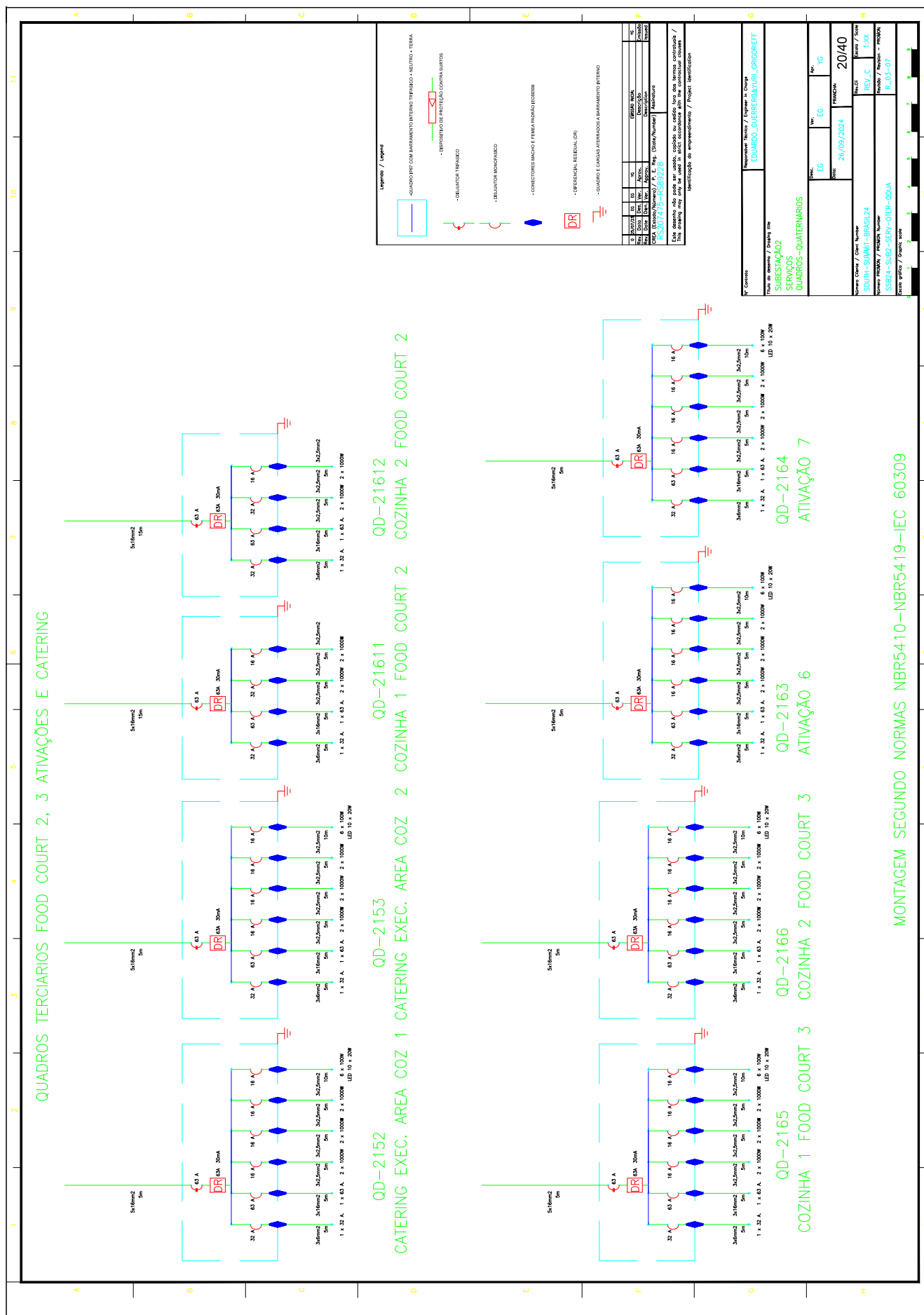
[illegible]













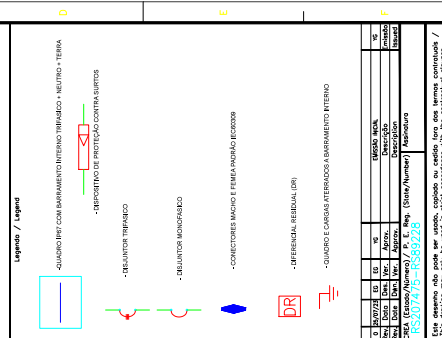






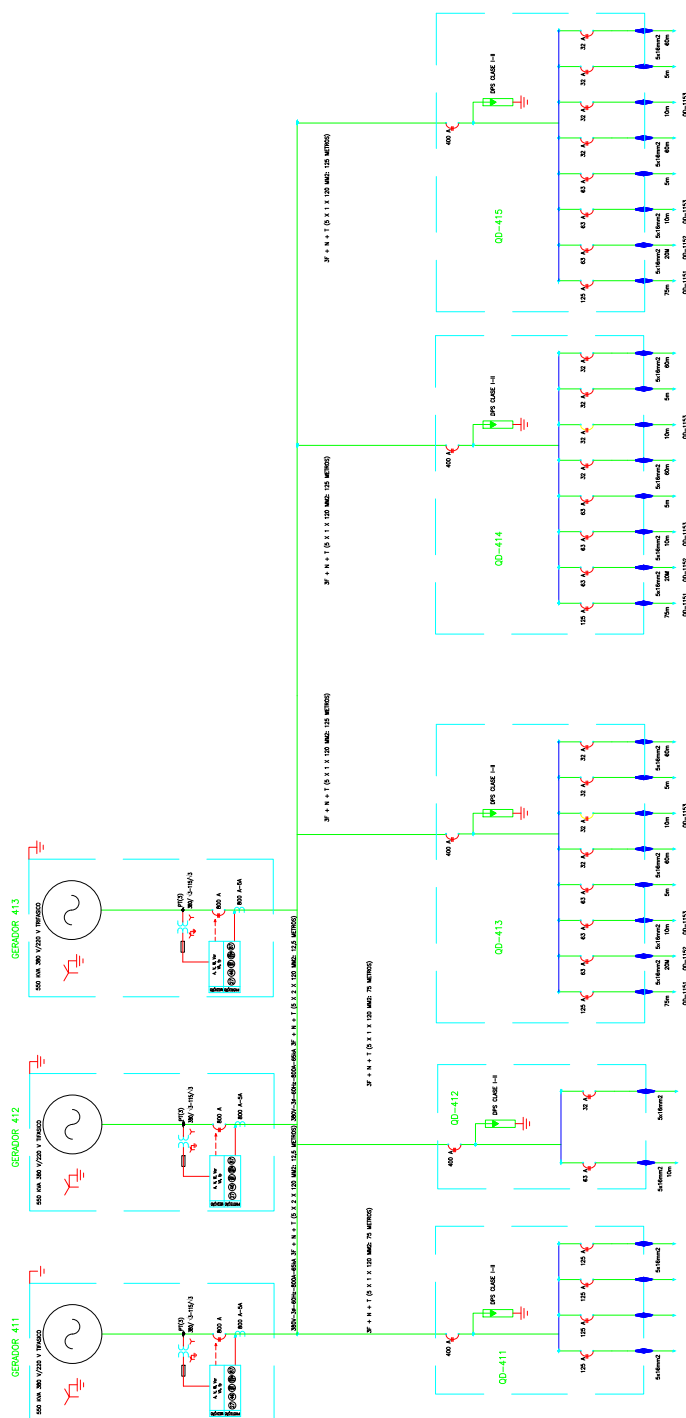


MONTAGEM SEGUNDO NORMAS NBR5410—NBR5419—IEC 60309

[illegible]



QGD-410 (SUBESTAÇÃO 4: GERADORES DE SERVIÇOS E AR CONDICIONADO)



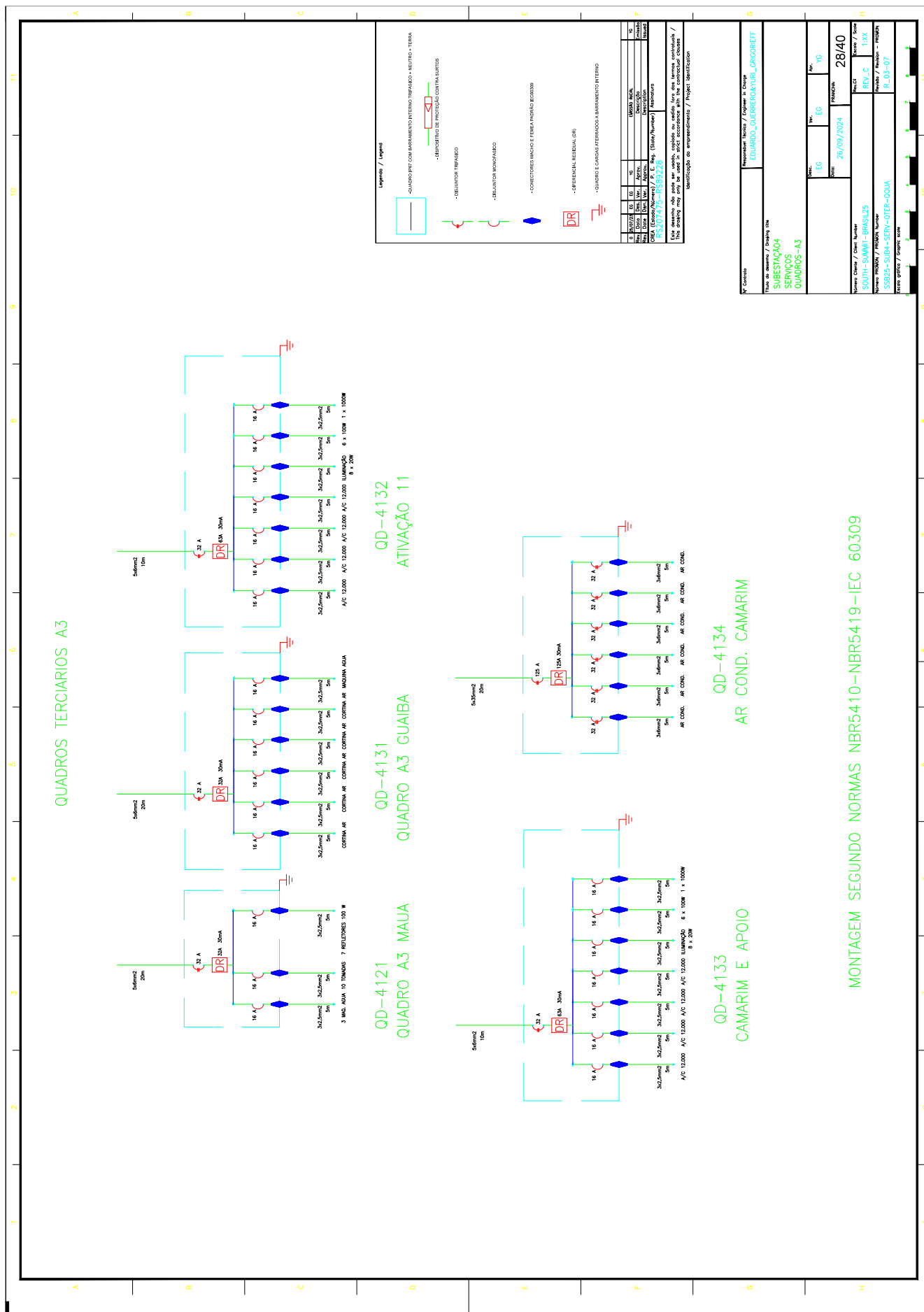
Rev.	Descrição	Rev.	Descrição
01	01/01/2024	02	02/01/2024
02	02/01/2024	03	03/01/2024
03	03/01/2024	04	04/01/2024
04	04/01/2024	05	05/01/2024
05	05/01/2024	06	06/01/2024
06	06/01/2024	07	07/01/2024
07	07/01/2024	08	08/01/2024
08	08/01/2024	09	09/01/2024
09	09/01/2024	10	10/01/2024
10	10/01/2024	11	11/01/2024
11	11/01/2024	12	12/01/2024
12	12/01/2024	13	13/01/2024
13	13/01/2024	14	14/01/2024
14	14/01/2024	15	15/01/2024
15	15/01/2024	16	16/01/2024
16	16/01/2024	17	17/01/2024
17	17/01/2024	18	18/01/2024
18	18/01/2024	19	19/01/2024
19	19/01/2024	20	20/01/2024
20	20/01/2024	21	21/01/2024
21	21/01/2024	22	22/01/2024
22	22/01/2024	23	23/01/2024
23	23/01/2024	24	24/01/2024
24	24/01/2024	25	25/01/2024
25	25/01/2024	26	26/01/2024
26	26/01/2024	27	27/01/2024
27	27/01/2024	28	28/01/2024
28	28/01/2024	29	29/01/2024
29	29/01/2024	30	30/01/2024
30	30/01/2024	31	31/01/2024
31	31/01/2024	32	32/01/2024
32	32/01/2024	33	33/01/2024
33	33/01/2024	34	34/01/2024
34	34/01/2024	35	35/01/2024
35	35/01/2024	36	36/01/2024
36	36/01/2024	37	37/01/2024
37	37/01/2024	38	38/01/2024
38	38/01/2024	39	39/01/2024
39	39/01/2024	40	40/01/2024
40	40/01/2024	41	41/01/2024
41	41/01/2024	42	42/01/2024
42	42/01/2024	43	43/01/2024
43	43/01/2024	44	44/01/2024
44	44/01/2024	45	45/01/2024
45	45/01/2024	46	46/01/2024
46	46/01/2024	47	47/01/2024
47	47/01/2024	48	48/01/2024
48	48/01/2024	49	49/01/2024
49	49/01/2024	50	50/01/2024
50	50/01/2024	51	51/01/2024
51	51/01/2024	52	52/01/2024
52	52/01/2024	53	53/01/2024
53	53/01/2024	54	54/01/2024
54	54/01/2024	55	55/01/2024
55	55/01/2024	56	56/01/2024
56	56/01/2024	57	57/01/2024
57	57/01/2024	58	58/01/2024
58	58/01/2024	59	59/01/2024
59	59/01/2024	60	60/01/2024
60	60/01/2024	61	61/01/2024
61	61/01/2024	62	62/01/2024
62	62/01/2024	63	63/01/2024
63	63/01/2024	64	64/01/2024
64	64/01/2024	65	65/01/2024
65	65/01/2024	66	66/01/2024
66	66/01/2024	67	67/01/2024
67	67/01/2024	68	68/01/2024
68	68/01/2024	69	69/01/2024
69	69/01/2024	70	70/01/2024
70	70/01/2024	71	71/01/2024
71	71/01/2024	72	72/01/2024
72	72/01/2024	73	73/01/2024
73	73/01/2024	74	74/01/2024
74	74/01/2024	75	75/01/2024
75	75/01/2024	76	76/01/2024
76	76/01/2024	77	77/01/2024
77	77/01/2024	78	78/01/2024
78	78/01/2024	79	79/01/2024
79	79/01/2024	80	80/01/2024
80	80/01/2024	81	81/01/2024
81	81/01/2024	82	82/01/2024
82	82/01/2024	83	83/01/2024
83	83/01/2024	84	84/01/2024
84	84/01/2024	85	85/01/2024
85	85/01/2024	86	86/01/2024
86	86/01/2024	87	87/01/2024
87	87/01/2024	88	88/01/2024
88	88/01/2024	89	89/01/2024
89	89/01/2024	90	90/01/2024
90	90/01/2024	91	91/01/2024
91	91/01/2024	92	92/01/2024
92	92/01/2024	93	93/01/2024
93	93/01/2024	94	94/01/2024
94	94/01/2024	95	95/01/2024
95	95/01/2024	96	96/01/2024
96	96/01/2024	97	97/01/2024
97	97/01/2024	98	98/01/2024
98	98/01/2024	99	99/01/2024
99	99/01/2024	100	100/01/2024

Identificação dos equipamentos / Project Identification

Responsible Técnico / Engineer in Charge	
EDUARDO GUERREIRO TURLINO GREGORIO	
Título do Projeto / Drawing Title	
SUBESTAÇÃO 4: GERADORES DE SERVIÇOS E AR CONDICIONADO	
Data de Emissão / Issue Date	
26/09/2024	
Folha / Sheet	
27/40	
Nome do Cliente / Client Name	
SOUTH-SUMMIT-BRASIL24	
Nome do Projeto / Project Name	
SSB24-SUBA-SERV-05EC	
Nome do Arquivo / File Name	
SSB24-SUBA-SERV-05EC	



24250000007102



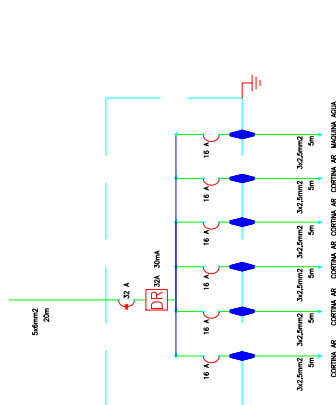




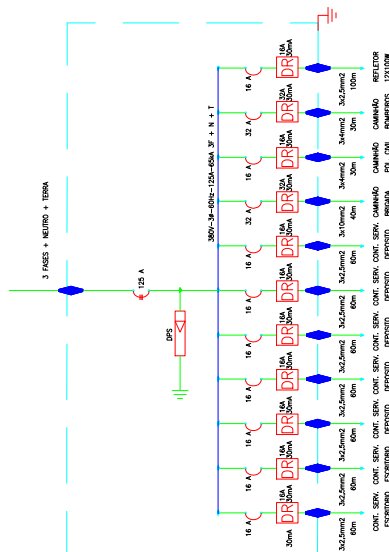
24250000007102

TENDAS SERVIÇOS, BANHEIROS, CONTAINERS, CAMINHÕES E OUTROS (ALIMENTADO DO QD-412)

QD-4155



QD-4156

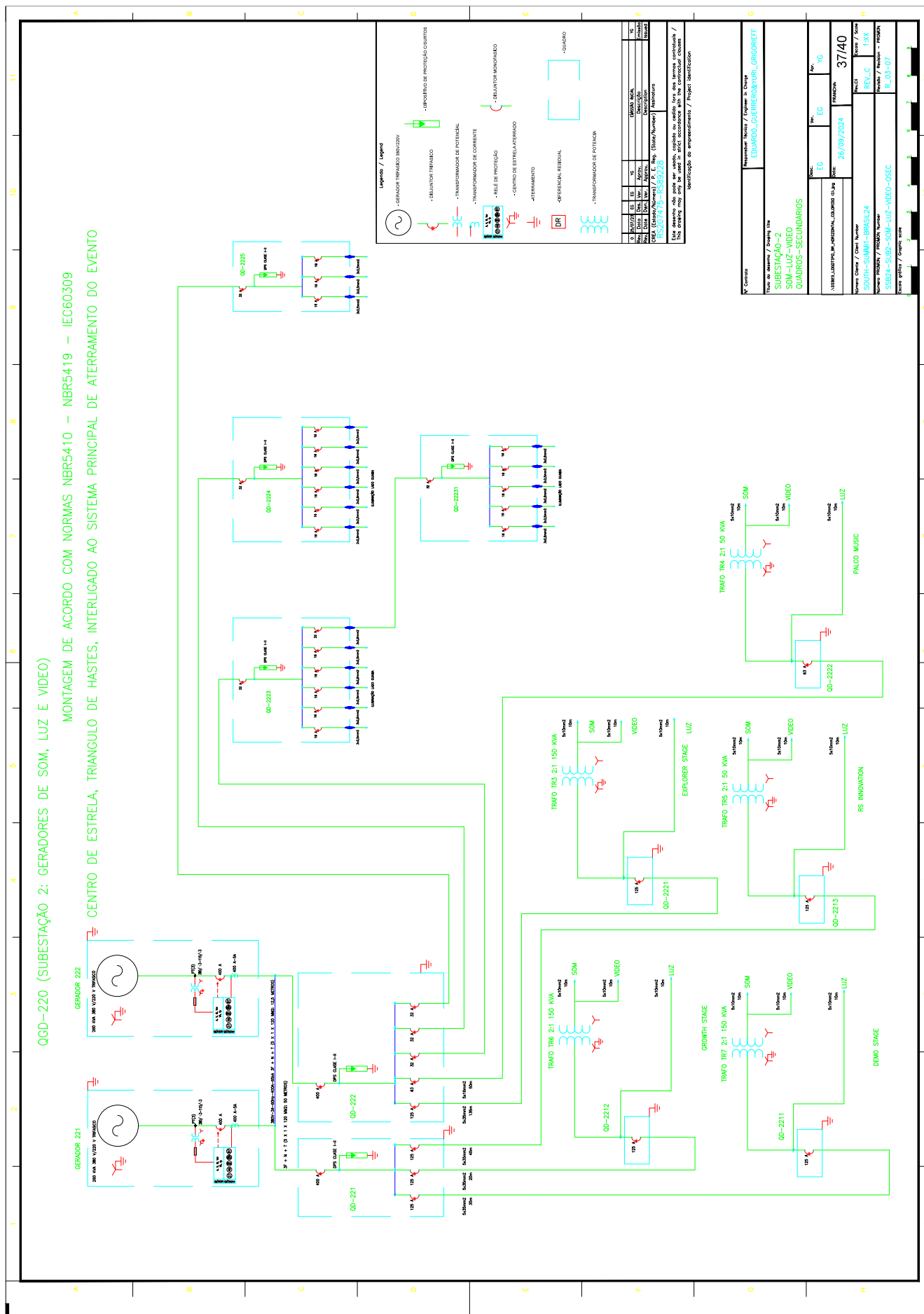


MONTAGEM SEGUNDO NORMAS NBR5410-NBR5419-IEC 60309

Form containing project details: Subestação 04, Serviços, Quadros-Tendas-Containers, and various identification codes.













RELATÓRIO TÉCNICO DE MEDIÇÃO DE RESISTIVIDADE ELÉTRICA APARENTE DO SOLO E RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO – CAIS MAUÁ – PORTO ALEGRE/RS

		
Nº DOC.CLIENTE:		REVISÃO: 0A
Nº DOC.		Página 1 de 22
PREPARO: DSL	RESP. TÉCNICO: Eng. Diogo Solka de Lemos (CREA RS 195700)	
APROVADO: DSL	GERENTE DE CONTRATO:	

0A	Emissão inicial	VH	DSL	21/08/2023
Nº	Descrição	Prep.	Aprov.	Data



24250000007102

SUMÁRIO

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.	RESULTADOS DAS MEDIÇÕES	6
2.1	RESISTIVIDADE ELÉTRICA APARENTE DO SOLO	6
2.1.1	Estratificação do solo em camadas	8
2.2	RESISTÊNCIA ÔHMICA DE ATERRAMENTO	10
2.2.1	Armazém A3.....	10
2.2.2	Armazém A4.....	12
2.2.3	Armazém A5.....	14
2.2.4	Armazém A6.....	16
3.	CONCLUSÕES E OBSERVAÇÕES FINAIS	18
4.	ANEXO: REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES	19
5.	ANEXO: CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO	21
6.	ANEXO: DATASHEET TERRÔMETRO EM-4058.....	22



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Arranjo de <i>Wenner</i>	5
Figura 2 – Resistividade média das linhas do Cais Mauá.	7
Figura 3 – Gráfico da estratificação do solo em camadas para a área do Cais Mauá.	8
Figura 4 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A3.	11
Figura 5 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A3.	11
Figura 6 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A4.	13
Figura 7 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A4.	13
Figura 8 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A5.	15
Figura 9 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A5.	15
Figura 10 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A6.....	17
Figura 11 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A6.	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados das leituras da resistividade aparente e a média para Cais Mauá.	7
Tabela 2 – Resumo da estratificação do solo Cais Mauá.....	9
Tabela 3 – Resumo da estratificação do solo Cais Mauá.....	18
Tabela 4 – Resumo das medições de resistência de aterramento para os armazéns do Cais Mauá.....	18



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório técnico apresenta os resultados obtidos nas medições de resistividade elétrica aparente do solo e resistência ôhmica de aterramento dos armazéns A3, A4, A5 e A6 do Cais Mauá, localizado no município de Porto Alegre/RS, onde será realizado o evento South Summit 2024.

As medições de resistividade foram realizadas através do método de Wenner, conforme a norma brasileira ABNT NBR 7117-1:2020. As medições de resistência de aterramento foram realizadas pelo método da queda de potencial, conforme a norma ABNT NBR 15749:2009.

Por se tratar de edificações tombadas, as medições de resistência de aterramento foram executadas na própria estrutura metálica dos pavilhões, com o intuito de verificar a efetividade do aterramento estrutural, tendo em vista a impossibilidade de execução de aterramento externo nos armazéns.

A ABNT NBR 7117-1:2020-5.3.3.1 define o seguinte em relação à variação sazonal da resistividade do solo:

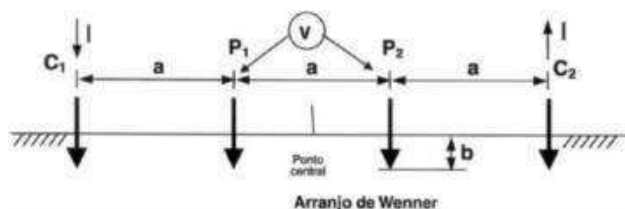
“Considerando a variação sazonal da resistividade das camadas superficiais do solo, é desejável que as medições sejam realizadas no período mais seco, porém, o gerenciamento dos empreendimentos normalmente impõe que a campanha de medições seja realizada no momento determinado pelo cronograma da obra, que eventualmente não coincide com o período seco do ano.”

As medições foram realizadas nos dias 17/08/2023 e 21/08/2023. O último registro de chuva na estação do INMET mais próxima ao site ([D7632] CAIS MAUA C6 - RS) foi há mais de sete dias antes do início das atividades. As imagens apresentadas em anexo ilustram as condições do local na ocasião das medições.

O método de *Wenner* foi utilizado nas medições, o qual consiste em quatro eletrodos igualmente espaçados pelas distâncias de 1, 2, 4, 8 e 16 metros, configurando uma linha de medição. A Figura 1 ilustra o arranjo de *Wenner*, com os eletrodos representados por P1 e P2 (para tensão) e C1 e C2 (para corrente).



Figura 1 – Arranjo de Wenner.



Fonte: NBR 7117

A filtragem dos valores extremos, os chamados *outliers*, que fogem muito do padrão da maioria dos valores medidos, e a determinação do valor médio foram realizadas em conformidade com as etapas indicadas na seção 6 da norma NBR 7117-1:2020 (Parâmetros do solo para projetos de aterramentos elétricos – Parte 1: Medição de resistividade e modelagem geoeétrica), na nota da seção 6.1.2, conforme segue:

“Alternativamente, pode-se calcular os logaritmos de todos os valores de resistividade aparente e, para cada espaçamento, calcular a média aritmética e o desvio padrão deste conjunto de valores. Após a eliminação dos valores que estão além da faixa de $\pm$ dois desvios-padrão, recalcular a média aritmética dos valores remanescentes e calcular o logaritmo inverso do valor médio para cada espaçamento, que constituirá a nova curva média de resistividades aparentes filtrada dos valores considerados outliers”.

Os valores descartados através da filtragem foram mantidos nas tabelas de dados e destacados através de um traço sobre os valores correspondentes. Tais valores não foram considerados no cálculo do valor médio por espaçamento.

As medições de resistência ôhmica de aterramento foram realizadas com hastes em contato com o solo, partindo da periferia da malha de aterramento e distanciadas entre si. O ângulo formado entre a linha reta de deslocamento dos eletrodos de potencial e a linha reta até o eletrodo auxiliar de corrente, ambas com origem no limite de cada pavilhão, foi preferencialmente utilizado 0° (em linha), em conformidade com as diretrizes da norma vigente. O valor da resistência ôhmica de aterramento é obtido quando a leitura do equipamento apresenta variação menor do que 10% em três medições subsequentes, conforme indicado na seção 6.1.5.4 da ABNT NBR 15749:2009. Tendo em vista que o ambiente urbano onde é localizado o Cais Mauá possui diversas fontes de interferência no solo (linhas elétricas subterrâneas, malhas de aterramento, tubulações etc.), podem ocorrer desvios nos gradientes de potencial lidos e algumas curvas de resistência pela distância do eletrodo podem apresentar variações não uniformes na região da zona de patamar.



O equipamento utilizado nas medições é o terrômetro EM-4058 do fabricante Megabras. O certificado de calibração do instrumento consta em anexo deste documento.

Responsabilidade técnica: Engenheiro Eletricista Diogo Solka de Lemos – CREA/RS 195700.

2. RESULTADOS DAS MEDIÇÕES

2.1 RESISTIVIDADE ELÉTRICA APARENTE DO SOLO

A seguir são apresentados os dados de medição de resistividade do solo obtidos através dos ensaios executados pelo método de *Wenner*. A profundidade de cravamento dos eletrodos de medição é apresentada nas tabelas dos resultados, conforme a legenda da formulação abaixo.

Em anexo são apresentados os registros fotográficos de uma amostragem das leituras realizadas e das atividades em campo.

Os dados são apresentados para as duas linhas de medição e o valor médio para cada espaçamento. As letras presentes no cabeçalho de cada tabela a seguir referem-se a Figura 1, representando:

‘a’ → espaçamento entre eletrodos, em metros;

‘b’ → profundidade de cada eletrodo, em metros;

‘V/I [Ω]’ → leitura de resistência com o equipamento de medição;

‘ρ(a)’ → resistividade em função do espaçamento, calculada da forma completa:

$$\rho(a) = \frac{4\pi \cdot a \cdot (V/I)}{1 + \frac{2 \cdot a}{\sqrt{a^2 + 4 \cdot b^2}} - \frac{a}{\sqrt{a^2 + b^2}}}$$

A Tabela 1 apresenta as leituras de resistividade aparente obtidas para todos os espaçamentos das linhas de medição do Cais Mauá. O terrômetro utilizado fornece os valores de resistividade calculados pelo aparelho através do método completo de Wenner.

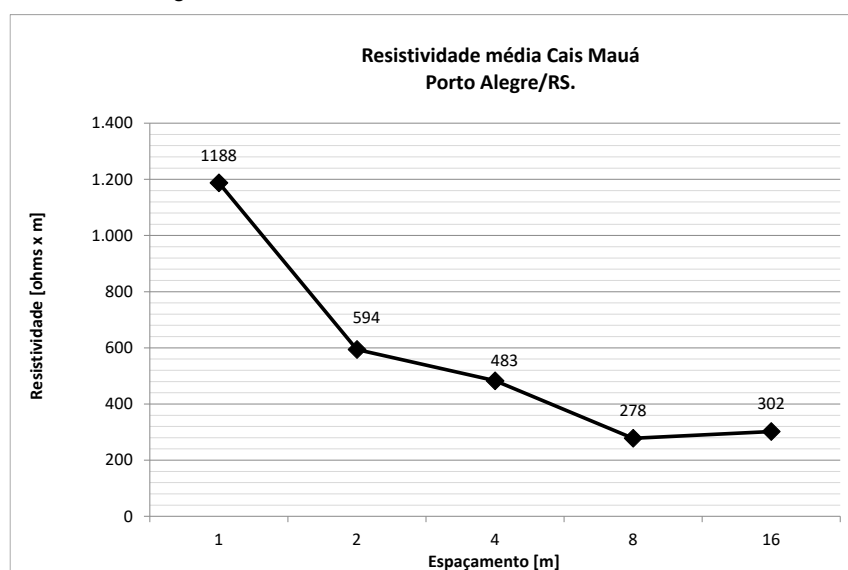


Tabela 1 – Resultados das leituras da resistividade aparente e a média para Cais Mauá.

Linha de Medição	b [m]	a [m]	ρ (completo) [$\Omega.m$]
1	0,35	1	1.299
	0,35	2	473
	0,35	4	509
	0,35	8	330
	0,35	16	307
2	0,35	1	1.077
	0,35	2	715
	0,35	4	458
	0,35	8	226
	0,35	16	297
Média		1	1.188
		2	594
		4	483
		8	278
		16	302

Legenda: 'b': profundidade das hastes.
'a': distância entre as hastes.
' ρ ': resistividade do solo.
 Θ : valor outlier.
S/L: sem leitura.

Figura 2 – Resistividade média das linhas do Cais Mauá.





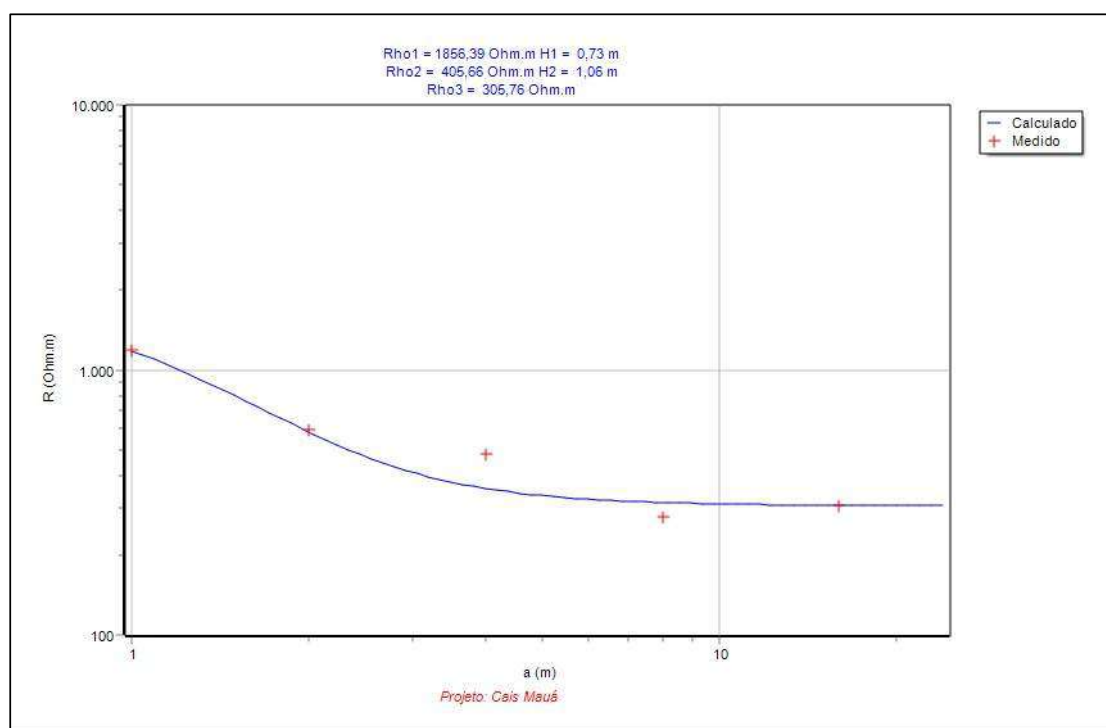
2.1.1 Estratificação do solo em camadas

A estratificação do solo em camadas foi realizada utilizando a média das resistividades obtidas a partir das duas linhas de medição.

O software utilizado para a estratificação do solo em camadas é o Tecat Plus 6.5, da empresa Oficina de Mydia.

A Tabela 1 mostra os valores de resistividade lidos e a média para cada espaçamento e a Figura 3 apresenta o gráfico do resultado da estratificação do solo em camadas.

Figura 3 – Gráfico da estratificação do solo em camadas para a área do Cais Mauá.



A estratificação do solo em três camadas se mostrou adequada apresentando erro RMS de 13% em relação às leituras, o que é considerado satisfatório. O quadro abaixo apresenta o relatório gerado pelo software utilizado e a Tabela 2, um resumo da estratificação do solo para a usina.



Dados do Projeto:

Projeto: Cais Mauá
Cliente:
Data: 21/08/2023
Local:

Configuração:

Modelo: Wenner
Fórmula: Completa
Prof. med.: 0,25
Esp. mín.: 0,55
Aparelho: EM-4058

Medições:

espaçamento

linhas de medição:

[m]	[Ohm.m]							
a	A	B	C	D	E	F	G	H
0,00	1299,00	1077,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	473,00	715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	509,00	458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	330,00	226,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	307,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Resultado:

Nº de camadas: 3

camada #1: 1856,39 [Ohm.m] x 0,73 [m]

camada #2: 405,66 [Ohm.m] x 1,06 [m]

camada #3: 305,76 [Ohm.m] x

Ajuste da Estratificação da Resistividade do Solo:

espaçamento	medida	calculada	desvio
[m]	[Ohm.m]	[Ohm.m]	%
1,00	1188,00	1181,89	0,51
2,00	594,00	584,38	1,62
4,00	483,50	357,16	26,13
8,00	278,00	316,17	-13,73
16,00	307,00	308,20	-0,39

erro RMS = 13 %

Diagrama:

R1= 1856.39	H1= 0.73		
R2= 405.66	H2= 1.79		
R3= 305.76	H3= Inf.		

Tabela 2 – Resumo da estratificação do solo Cais Mauá.

Estratificação	Valor
p1 → resistividade da primeira camada	1.856,39 Ω.m
h1 → profundidade da primeira camada	0,73 m
p2 → resistividade da segunda camada	405,66 Ω.m
h2 → profundidade da segunda camada	1,79 m
p3 → resistividade da terceira camada	305,76 Ω.m
h3 → profundidade da terceira camada	∞



2.2 RESISTÊNCIA ÔHMICA DE ATERRAMENTO

Conforme indicado nas considerações iniciais, a medição de resistência de aterramento foi realizada diretamente na estrutura metálica dos armazéns A3, A4, A5 e A6, com o intuito de verificar a possibilidade de utilização do aterramento estrutural através das fundações dos pavilhões.

As seções a seguir apresentam os resultados das medições de resistência ôhmica de aterramento através do método da queda de potencial.

2.2.1 Armazém A3

LOCAL: Armazém A3	
DATA MED.: 21/08/2023	TURNO: MANHÃ
EQUIPAMENTO: TERRÔMETRO EM-4058	
Observação: Armazém A3 isolado (não interligado aos demais armazéns).	

Distância do eletrodo de corrente:	100	m
---	------------	---

Resistência no patamar:	5,3	Ω
--------------------------------	------------	----------

Nº da medição	Distância do eletrodo de potencial [m]	% distância do eletrodo de corrente	Resistência medida [Ω]	ΔR [%]
1	5,0	5,0%	3,2	
2	10,0	10,0%	4,8	38,7%
3	15,0	15,0%	5,1	5,7%
4	20,0	20,0%	5,1	0,8%
5	25,0	25,0%	5,1	3,5%
6	30,0	30,0%	5,3	8,7%
7	35,0	35,0%	5,6	7,0%
8	40,0	40,0%	5,7	12,3%
9	45,0	45,0%	6,3	13,1%
10	50,0	50,0%	6,5	23,3%
11	55,0	55,0%	7,8	

Legenda das cores:

Verde → variação entre as medições anterior e subsequente inferior a 10%, em comparação com a medição atual.

Amarelo → variação entre as medições anterior e subsequente entre 10% e 50%, em comparação com a medição atual.

Vermelho → variação entre as medições anterior e subsequente maior que 50%, em comparação com a medição atual.



Figura 4 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A3.

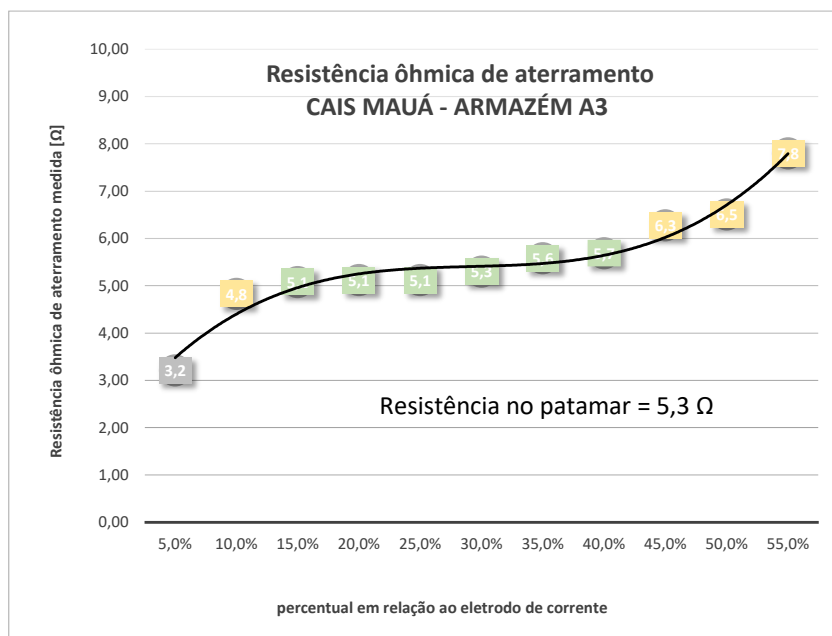


Figura 5 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A3.





2.2.2 Armazém A4

LOCAL: Armazém A4	
DATA MED.: 17/08/2023	TURNO: MANHÃ
EQUIPAMENTO: TERRÔMETRO EM-4058	
Observação: Armazém A4 isolado (não interligado aos demais armazéns).	

Distância do eletrodo de corrente:	100	m
---	------------	---

Resistência no patamar:	4,1	Ω
--------------------------------	------------	----------

Nº da medição	Distância do eletrodo de potencial [m]	% distância do eletrodo de corrente	Resistência medida [Ω]	ΔR [%]
1	5,0	5,0%	3,5	
2	10,0	10,0%	3,6	7,3%
3	15,0	15,0%	3,7	14,0%
4	20,0	20,0%	4,1	22,9%
5	25,0	25,0%	4,7	-0,2%
6	30,0	30,0%	4,1	-9,1%
7	35,0	35,0%	4,3	-2,8%
8	40,0	40,0%	3,9	-1,3%
9	45,0	45,0%	4,2	20,3%
10	50,0	50,0%	4,8	26,5%
11	55,0	55,0%	5,5	40,0%
12	60,0	60,0%	7,0	

Legenda das cores:

Verde → variação entre as medições anterior e subsequente inferior a 10%, em comparação com a medição atual.

Amarelo → variação entre as medições anterior e subsequente entre 10% e 50%, em comparação com a medição atual.

Vermelho → variação entre as medições anterior e subsequente maior que 50%, em comparação com a medição atual.



Figura 6 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A4.

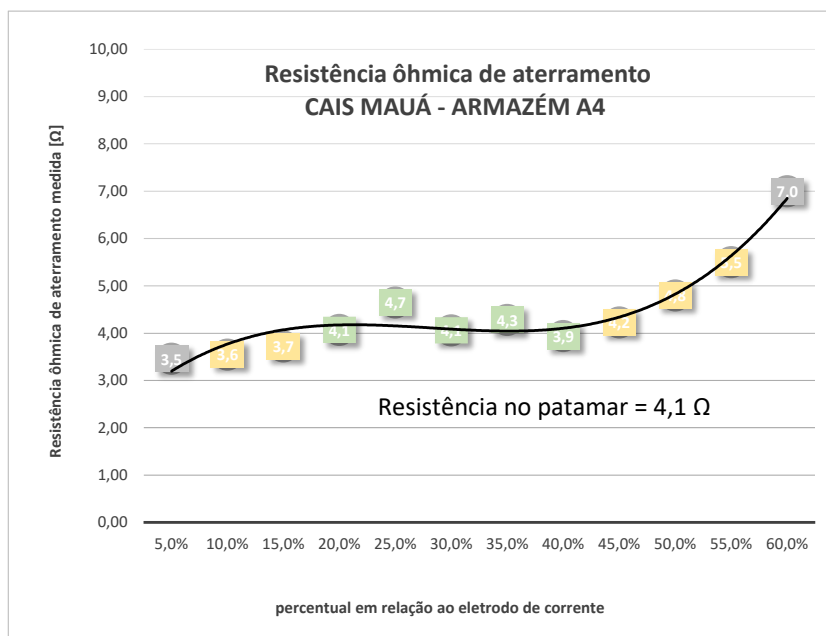


Figura 7 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A4.





2.2.3 Armazém A5

LOCAL: Armazém A5	
DATA MED.: 17/08/2023	TURNO: MANHÃ
EQUIPAMENTO: TERRÔMETRO EM-4058	
Observação: Armazém A5 isolado (não interligado aos demais armazéns).	

Distância do eletrodo de corrente:	100	m
---	------------	---

Resistência no patamar:	4,0	Ω
--------------------------------	------------	----------

Nº da medição	Distância do eletrodo de potencial [m]	% distância do eletrodo de corrente	Resistência medida [Ω]	ΔR [%]
1	5,0	5,0%	2,0	
2	10,0	10,0%	2,5	51,6%
3	15,0	15,0%	3,3	29,8%
4	20,0	20,0%	3,5	6,9%
5	25,0	25,0%	3,5	14,9%
6	30,0	30,0%	4,0	15,5%
7	35,0	35,0%	4,1	6,1%
8	40,0	40,0%	4,2	23,3%
9	45,0	45,0%	5,1	44,3%
10	50,0	50,0%	6,5	30,8%
11	55,0	55,0%	7,1	

Legenda das cores:

Verde → variação entre as medições anterior e subsequente inferior a 10%, em comparação com a medição atual.

Amarelo → variação entre as medições anterior e subsequente entre 10% e 50%, em comparação com a medição atual.

Vermelho → variação entre as medições anterior e subsequente maior que 50%, em comparação com a medição atual.



Figura 8 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A5.

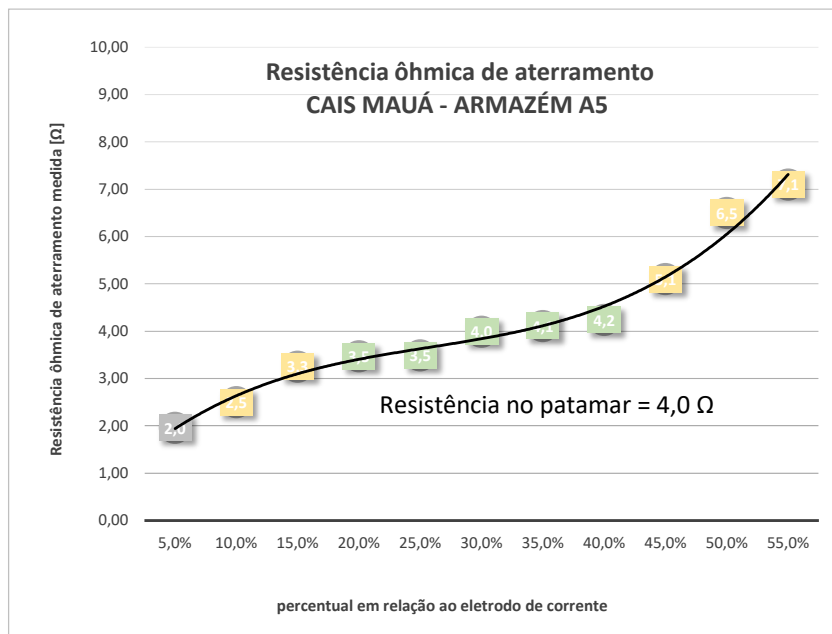


Figura 9 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A5.





2.2.4 Armazém A6

LOCAL: Armazém A6	
DATA MED.: 17/08/2023	TURNO: MANHÃ
EQUIPAMENTO: TERRÔMETRO EM-4058	
Observação: Armazém A6 isolado (não interligado aos demais armazéns).	

Distância do eletrodo de corrente:	100	m
---	------------	---

Resistência no patamar:	1,5	Ω
--------------------------------	------------	----------

Nº da medição	Distância do eletrodo de potencial [m]	% distância do eletrodo de corrente	Resistência medida [Ω]	ΔR [%]
1	5,0	5,0%	0,9	
2	10,0	10,0%	1,2	33,9%
3	15,0	15,0%	1,3	23,3%
4	20,0	20,0%	1,5	16,2%
5	25,0	25,0%	1,5	8,5%
6	30,0	30,0%	1,6	8,7%
7	35,0	35,0%	1,7	53,9%
8	40,0	40,0%	2,5	92,8%
9	45,0	45,0%	4,0	107,3%
10	50,0	50,0%	6,8	

Legenda das cores:

Verde → variação entre as medições anterior e subsequente inferior a 10%, em comparação com a medição atual.

Amarelo → variação entre as medições anterior e subsequente entre 10% e 50%, em comparação com a medição atual.

Vermelho → variação entre as medições anterior e subsequente maior que 50%, em comparação com a medição atual.



Figura 10 – Gráfico das medições de resistência de aterramento do Armazém A6.

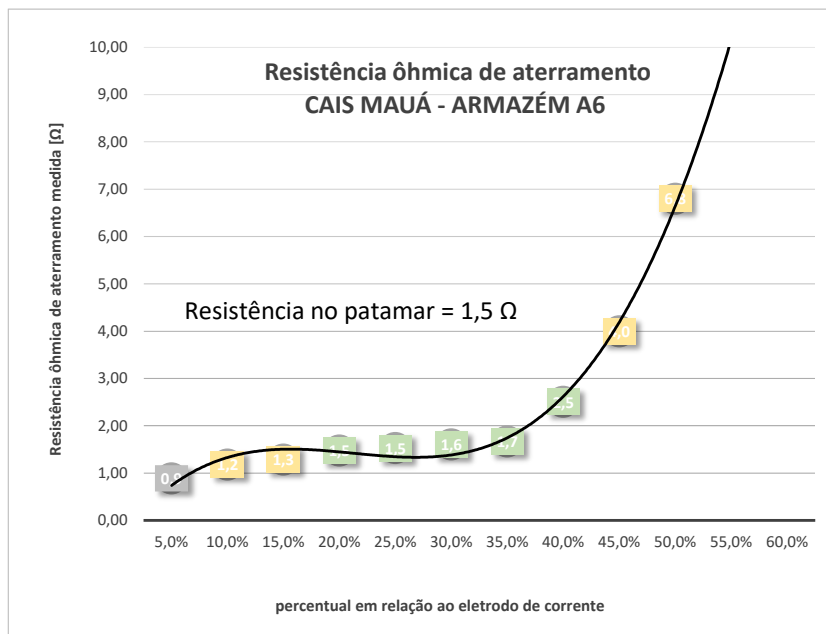


Figura 11 – Leitura de resistência de aterramento no patamar do Armazém A6.





3. CONCLUSÕES E OBSERVAÇÕES FINAIS

As medições apresentadas neste relatório foram realizadas nos dias 17/08/2023 e 21/08/2023. As tabelas a seguir apresentam o resumo dos resultados obtidos para a estratificação do solo em camadas em função da resistividade elétrica aparente do solo e o valor de resistência ôhmica de aterramento obtida na zona de patamar para cada armazém ensaiado no Cais Mauá.

Tabela 3 – Resumo da estratificação do solo Cais Mauá.

Estratificação	Valor
p1 → resistividade da primeira camada	1.856,39 Ω .m
h1 → profundidade da primeira camada	0,73 m
p2 → resistividade da segunda camada	405,66 Ω .m
h2 → profundidade da segunda camada	1,79 m
p3 → resistividade da terceira camada	305,76 Ω .m
h3 → profundidade da terceira camada	∞

Tabela 4 – Resumo das medições de resistência de aterramento para os armazéns do Cais Mauá.

Armazém	Resultado
A3	5,3 Ω
A4	4,1 Ω
A5	4,0 Ω
A6	1,5 Ω

Os anexos a seguir apresentam os registros fotográficos das condições do *site* na ocasião das medições, das atividades em campo e uma amostragem das leituras realizadas com o instrumento EM-4058. O certificado de calibração do terrômetro também é apresentado em anexo.


Solka Engenharia Eireli
Diogo Solka de Lemos
CPF 807.683.420-15

Eng. Diogo Solka de Lemos
Engenheiro Eletricista
CREA/RS 195700



4. ANEXO: REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES







5. ANEXO: CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

LABELO/PUCRS  PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul LABELO - Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica Calibração e Ensaios REDE BRASILEIRA DE CALIBRAÇÃO Laboratório de Calibração Acreditado pela Cgcre de acordo com a ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CAL 0024.	Página 1 de 3  CAL 0624		
<table border="1"><tr><td>Certificado de Calibração</td><td>Nº E0662/2023</td></tr></table>			Certificado de Calibração	Nº E0662/2023
Certificado de Calibração	Nº E0662/2023			
Data da calibração: 28/04/2023 Data de emissão do certificado: 28/04/2023				
Cliente: Solka Engenharia Eireli Av. Cristóvão Colombo, 508 - Ap. 905 - Floresta - Porto Alegre - RS				
Características da Unidade Sob Teste: Nome: Terrômetro Digital Fabricante: Megabrás Modelo: EM4058				
Protocolo Nº: C62087 Nº de Série: UM 9068 A				
Procedimento(s) de Calibração Utilizado(s): • PC E03 - Revisão 0				
Método(s) Utilizado(s): • Comparação direta com o padrão.				
Padrão(ões) Utilizado(s): • General Radio 1433G - Certificado de Calibração nº E0518/2023 do LABELO - Válido até 10/2023 • Incoterm 7664.01.0.00 - Certificado de Calibração nº T0745/2022 do LABELO - Válido até 06/2023 <i>Observação: Padrões rastreados aos padrões primários nacionais e internacionais.</i>				
Observação: • Os resultados da calibração estão contidos em tabelas anexas, que relacionam os valores indicados pelo instrumento sob teste, com valores obtidos através da comparação com os padrões e as incertezas estimadas da medição (IM). • A incerteza expandida de medição relatada é declarada como a incerteza padrão de medição multiplicada pelo fator de abrangência "k", para uma distribuição de probabilidade tipo t-Student, com graus de liberdade efetivos (v_{eff}) correspondentes a um nível de confiança de aproximadamente 95%. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com o "Guia para Expressão da Incerteza de Medição", Terceira Edição Brasileira.				
Av. Ipiranga nº 6681, Prédio 30 Bloco A, Sala 210 – Partenon – CEP 90619-900 – Porto Alegre-RS – Brasil Telefone: (51) 3320 3551 – labelo@pu.rs.br – www.labelo.com.br				



6. ANEXO: DATASHEET TERRÔMETRO EM-4058

Disponível em: <https://www.megabras.com/pt-br/produtos/terrometro/terrometro-digital-EM4058.php>



Especificações técnicas

EM4058

FREQUÊNCIAS DE OPERAÇÃO

270 Hz (medição de resistência ou resistividade)
570 Hz, 870 Hz, 1170 Hz ou 1.470 Hz (medição de resistência)
Com erro máx. de ± 1 Hz em ambos os casos.

VOLTIMETRO

Na função voltmetro, o equipamento opera como um voltmetro convencional, possibilitando a medição da tensão gerada por correntes parasitas.

ESCALAS DE MEDIÇÃO

Resistência: 0-20 Ω ; 0-200 Ω ; 0-2000 Ω e 0-20 k Ω (autoescala).
Resistividade: 0-50 k Ω m (autoescala).
O instrumento encontra automaticamente a melhor escala para a medição selecionada.
Tensão: 0-60 V-

EXATIDÃO

Medição de resistência e resistividade:
 $R \leq 2$ k Ω : $\pm (2\%$ do valor medido ± 2 dígitos)
 $R > 2$ k Ω : $\pm (5\%$ do valor medido ± 2 dígitos)

Medição de tensão: $\pm (3\%$ do valor medido ± 2 dígitos)

RESOLUÇÃO DE LEITURA

0,01 Ω na medição de resistência
0,01 Ω m na medição de resistividade
0,1 V- na medição de tensão

CORRENTE DE SAÍDA

A corrente de curto circuito está limitada a menos de 20 mA rms

MÁXIMA TENSÃO EM ABERTO

50 V

IMUNIDADE À INTERFERÊNCIA DAS TENSÕES ESPÚRIAS

Durante as medições, permite a presença de tensões espúrias de até 7 V-, com erro menor que 10 %.

RESISTÊNCIAS NAS ESTACAS AUXILIARES

Durante as medições, permite de $R_{aux} = 100\Omega$ até $R_{aux} \leq 50$ k Ω com erro $< 30\%$.

FUNÇÕES AVANÇADAS

Deteção automática de condições anormais que possam causar erros excessivos (bateria fraca, muita interferência, resistência muito alta nas estacas).

CÁLCULO DE RESISTIVIDADE DO TERRENO

Quando executando medições de resistividade do terreno, basta ao operador informar ao equipamento a distância entre as estacas e o valor da resistividade será automaticamente calculado.

SAÍDA DE DADOS

USB.

IMPRESSORA INCORPORADA

Permite imprimir os resultados para serem registrados como documento.

ALIMENTAÇÃO

Bateria recarregável interna LFP (LiFePO4) 12 V - 3000 mAh.

CARREGADOR DE BATERIA

Fonte de alimentação de 12 V - 2,0 A.

SEGURANÇA

De acordo com IEC 61010-1.

COMPATIBILIDADE ELECTROMAGNÉTICA (E.M.C.)

De acordo com IEC 61326-1.

IMUNIDADE ELECTROSTÁTICA

De acordo com IEC 61000-4-2.

IMUNIDADE CONTRA RADIAÇÃO ELECTROMAGNÉTICA

De acordo com IEC 61000-4-3.

CLASSE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

IP54 com gabinete fechado.

TEMPERATURA DE OPERAÇÃO

-10°C a 50°C.

TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO

-25°C a 65°C.

UMIDADE RELATIVA AMBIENTE

95% UR (sem condensação).

PESO DO EQUIPAMENTO

Aprox. 3 kg.

DIMENSÃO

274 x 250 x 124 mm.



Acessórios incluídos

- 4 estacas
- Fonte de alimentação
- Cabo USB
- Carretel com cabo de 40 m
- Carretel com cabo de 20 m
- Carretel com cabo de 20 m
- Cabo curto de 5 m
- Cabo curto de 5 m para conexão à tomada de terra
- Cabo de conexão para alimentar o carregador com uma bateria externa de 12 V (de automóvel ou similar)
- Manual de uso
- Bolsa para transporte



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



CREA-RS
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

ART Número
12737556

Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO	Motivo: NORMAL

Contratado	
Carteira: RS195700 Profissional: DIOGO SOLKA DE LEMOS	E-mail: diogo@solkaengenharia.com.br
RNP: 2211866298 Título: Engenheiro Eletricista	
Empresa: SOLKA ENGENHARIA EIRELI	Nr.Reg.: 241797

Contratante	
Nome: SOUTH SUMMIT BRASIL SPE LTDA.	E-mail:
Endereço: AVENIDA IPIRANGA, 6681 PRÉDIO 95-A, SALA 13	Telefone:
Cidade: PORTO ALEGRE	Bairro.: PARTENON
	CPF/CNPJ: 45383016000169
	CEP: 90619900 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço	
Proprietário: SOUTH SUMMIT BRASIL SPE LTDA.	CPF/CNPJ: 45383016000169
Endereço da Obra/Serviço: Avenida MAUÁ 1050	CEP: 90010110 UF: RS
Cidade: PORTO ALEGRE	Bairro: CENTRO HISTÓRICO
Finalidade: PÚBLICO	Vlr Contrato(R\$): 4.940,00
Data Início: 10/08/2023 Prev.Fim: 31/08/2023	Honorários(R\$):
	Ent.Classe: ABEE-RS

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Ensaio	RESISTIVIDADE ELÉTRICA APARENTE DO SOLO	1,00	UN
Ensaio	RESISTÊNCIA ÔHMICA DE MALHA DE ATERRAMENTO	4,00	UN
Elaboração de Relatório	RELATÓRIO TÉCNICO DE MEDIÇÕES DE ATERRAMENTO	1,00	UN

ART registrada (paga) no CREA-RS em 22/08/2023

	Declaro serem verdadeiras as informações acima Solka Engenharia Eireli Diogo Solka de Lemos CPF: 807.683.428-13 DIOGO SOLKA DE LEMOS	De acordo SOUTH SUMMIT BRASIL SPE LTDA.
Local e Data	Profissional	Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

A3

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul

Ng

7

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L

100

Largura W

20

Altura H

7

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$

Ad

8424,74

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj

100

Largura Wj

20

Altura Hj

7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$

Adj

8424,74

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos

0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos

0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

LI

1000

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,02948659

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,005897318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

6,335

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

1833,333333 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

1500 nt



7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01

rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5

hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1

Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt

0,01

Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)

Comercial
0,02

Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)

Não Aplicável

Lo

7.1.36.4) La

$La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
4,18569E-08

La

7.1.36.5) Lu

$Lu = La$
4,18569E-08

Lu

7.1.36.6) Lb

$Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
2,09285E-06

Lb

7.1.36.7) Lv

$Lv = Lb$
2,09285E-06

Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,23422E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
6,17109E-08

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
2,70283E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
3,64043E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,35142E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
1,82021E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

9,52958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

A4

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul

Ng

7

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L

100

Largura W

20

Altura H

7

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$

Ad

8424,74

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj

100

Largura Wj

20

Altura Hj

7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$

Adj

8424,74

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos

0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos

0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

LI

1000

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,02948659

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,005897318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

6,335

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

1833,333333 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

1500 nt



24250000007102

7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01 rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5 hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1 Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt
0,01 Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)
Comercial
0,02 Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)
Não Aplicável Lo

7.1.36.4) La
 $La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
4,18569E-08 La

7.1.36.5) Lu
 $Lu = La$
4,18569E-08 Lu

7.1.36.6) Lb
 $Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
2,09285E-06 Lb

7.1.36.7) Lv
 $Lv = Lb$
2,09285E-06 Lv

7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,23422E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
6,17109E-08

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
2,70283E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
3,64043E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,35142E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
1,82021E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

9,52958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

A5

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul

Ng

7

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L

100

Largura W

20

Altura H

7

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$

Ad

8424,74

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj

100

Largura Wj

20

Altura Hj

7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$

Adj

8424,74

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos

0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos

0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

LI

1000



6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,02948659

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,005897318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

6,335

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

1833,333333 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

1500 nt



7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01 rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5 hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1 Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt
0,01 Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)
Comercial
0,02 Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)
Não Aplicável Lo

7.1.36.4) La
 $La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
4,18569E-08 La

7.1.36.5) Lu
 $Lu = La$
4,18569E-08 Lu

7.1.36.6) Lb
 $Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
2,09285E-06 Lb

7.1.36.7) Lv
 $Lv = Lb$
2,09285E-06 Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,23422E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
6,17109E-08

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
2,70283E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
3,64043E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,35142E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
1,82021E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

9,52958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

A6

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul

Ng

7

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L

100

Largura W

20

Altura H

7

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$

Ad

8424,74

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj

100

Largura Wj

20

Altura Hj

7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$

Adj

8424,74

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos

0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos

0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

LI

1000

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,02948659

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,005897318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

6,335

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

1833,333333 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

1500 nt



24250000007102

7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01 rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5 hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1 Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt
0,01 Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)
Comercial
0,02 Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)
Não Aplicável Lo

7.1.36.4) La
 $La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
4,18569E-08 La

7.1.36.5) Lu
 $Lu = La$
4,18569E-08 Lu

7.1.36.6) Lb
 $Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
2,09285E-06 Lb

7.1.36.7) Lv
 $Lv = Lb$
2,09285E-06 Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,23422E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
6,17109E-08

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
2,70283E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
3,64043E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,35142E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
1,82021E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

9,52958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA



NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

EXPL.
STAGE

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

40
10
5

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
2606,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

200
20
7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
14624,74

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,25

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,004561375

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,010237318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

5,845

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

350 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

350 nt



7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01

rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5

hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1

Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt

0,01

Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)

Comercial
0,02

Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)

Não Aplicável

Lo

7.1.36.4) La

$La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
3,42466E-08

La

7.1.36.5) Lu

$Lu = La$
3,42466E-08

Lu

7.1.36.6) Lb

$Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
1,71233E-06

Lb

7.1.36.7) Lv

$Lv = Lb$
1,71233E-06

Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,56211E-10

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
7,81057E-09

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
3,69771E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
4,46483E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,84886E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
2,23242E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

4,95958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

FOOD
COURT2

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

40
10
5

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
2606,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

200
20
7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
14624,74

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,25

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,004561375

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,010237318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

5,845

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).

1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cl dt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

100 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

100 nt



24250000007102

7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp



7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal

0,01

rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)

5

hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$

1

Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt

0,01

Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)

Comercial

0,02

Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)

Não Aplicável

Lo

7.1.36.4) La

$La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$

3,42466E-08

La

7.1.36.5) Lu

$Lu = La$

3,42466E-08

Lu

7.1.36.6) Lb

$Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$

1,71233E-06

Lb

7.1.36.7) Lv

$Lv = Lb$

1,71233E-06

Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
1,56211E-10

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
7,81057E-09

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
3,69771E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
4,46483E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,84886E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
2,23242E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

4,95958E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

FOOD
COURT3

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

60
25
5

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
4756,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

200
20
7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
14624,74

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,25

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,008323875

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,010237318

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

6,09

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cl dt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

300 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

300 nt



7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

30

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01

rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5

hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1

Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt

0,01

Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)

Comercial
0,02

Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)

Não Aplicável

Lo

7.1.36.4) La

$La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
3,42466E-08

La

7.1.36.5) Lu

$Lu = La$
3,42466E-08

Lu

7.1.36.6) Lb

$Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
1,71233E-06

Lb

7.1.36.7) Lv

$Lv = Lb$
1,71233E-06

Lv

7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
2,85064E-10

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
1,42532E-08

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
3,69771E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
4,46483E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,84886E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
2,23242E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

5,61673E-08

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

PROD.

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

40
10
5

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
2606,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

80
10
5

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
4206,5

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI

6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,00912275

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,00294455

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

5,845

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cldt$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

200 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

200 nt



24250000007102

7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

200

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1 Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1 Pwt

7.1.26) Pli

1 Pli

7.1.27) Plit

1 Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1 Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1 Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma
1 Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001 rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5 rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01 rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5 hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1 Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt
0,01 Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)
Comercial
0,02 Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)
Não Aplicável Lo

7.1.36.4) La
 $La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
2,28311E-07 La

7.1.36.5) Lu
 $Lu = La$
2,28311E-07 Lu

7.1.36.6) Lb
 $Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
1,14155E-05 Lb

7.1.36.7) Lv
 $Lv = Lb$
1,14155E-05 Lv

7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
2,08282E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
1,04141E-07

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
8,00126E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
1,31154E-09

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
4,00063E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
6,55771E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

2,13919E-07

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

REFEIT.

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

30
10
15

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
10258,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

80
10
5

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
4206,5

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,5

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI



6.4) Fator de Instalação da Linha ENERGIA - Ci (Tabela A.2)

Aerea

Ci = 1

Ci

6.5) Fator do Tipo de Linha ENERGIA - Ct (Tabela A.3)

Linha de Energia em AT com trafo AT/BT

0,2

Ct

6.6) Fator Ambiental da Linha ENERGIA - Ce (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m

0,01

Ce

6.7) Comprimento da Linha de Sinal

Valor em linhas de comprimento desconhecido.

Llt

6.8) Fator de Instalação da Linha SINAL - Cit (Tabela A.2)

Aerea

1

Cit

6.9) Fator do Tipo de Linha SINAL - Ctt (Tabela A.3)

Linha de Energia ou Sinal

1

Ctt

6.10) Fator Ambiental da Linha SINAL - Cet (Tabela A.4)

Urbano com edifícios mais altos que 20m Cet = 0.01

0,01

Cet

6.11) Nd - Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$Nd = Ng * Ad * Cd * 10^{-6}$

0,03590475

Nd

6.12) Ndj - Número de Eventos Perigosos pela Estrutura Adjacente [por ano]

$Ndj = Ng * Adj * Cdj * Ct * 10^{-6}$

0,00294455

Ndj

6.13) Nm - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$Nm = Ng * Am * 10^{-6}$

$Am = 2 * 500 * (L + W) + Pi * 500^2$

5,775

Am

Nm



6.14) NI - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Nl = Ng * Al * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

40000

Al

0,00056

NI

6.15) Ni - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ni = Ng * Ai * Ci * Ce * Ct * 10^{-6}$$

4000000

Ai

0,056

Ni

6.16) Nlt - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Nlt = Ng * Alt * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

40000

Alt

0,0028

Nlt

6.17) Nit - Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Nit = Ng * Ait * Cit * Cet * Ctt * 10^{-6}$$

4000000

Ait

0,28

Nit

6.18) Proteção da Estrutura - Pb (Tabela B.2)

Estrutura não protegida por SPDA

Pb

1

6.19) Tipo de linha externa Energia - Cld e Cli (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cld

1

Cli

6.20) Tipo de linha externa SINAL - Cldt e Clit (Tabela B.4)

Linha aérea não blindada

1

Cldt

1

Clit

6.21) Ks1

1

Ks1

6.22) Uw Energia

Uw: é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV).



1 Uw

6.23) Ks4 Energia

Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. $Ks4 = 1 / Uw$

1 Ks4

6.24) Uwt Sinal

1 Uwt

6.25) Ks4t Sinal

1 Ks4t

6.26) Nível de Proteção NP - Peb (Tabela B.7)

1 Peb

6.27) Roteamento, blindagem e interligação ENERGIA - Pld (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pld

6.28) Roteamento, blindagem e interligação SINAL - Pldt (Tabela B.8)

Linha aérea ou enterrada, não blindada ($Uw=1$)

1 Pldt

6.29) Pv - Probabilidade de Descarga na linha de Energia Causar danos físicos

$Pv = Peb * Pld * Cld$

1 Pv

6.30) Pvt - Probabilidade de Descarga na linha de Sinal Causar danos físicos

$Pvt = Peb * Pldt * Cltd$

1 Pvt

7) Zonas da Edificação 7.1) Zona: Z1 (Edificação)

7.1.1) Número de pessoas na Zona

200 nz

7.1.2) Número total de pessoas na Estrutura

200 nt



24250000007102

7.1.3) Tempo de presença das pessoas na Zona (h/ano)

60

tz

7.1.4) Tempo de presença das pessoas em locais perigosos fora da estrutura (h/ano)

0

te

Por recomendação da norma, assume-se que não há pessoas fora em momentos de tempestade.

7.1.5) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

Considerar

7.1.6) L2 - Perda inaceitável de serviço ao público

Desprezar

7.1.7) L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural

Desprezar

7.1.8) L4 - Perda econômica

Desprezar

7.1.9) Risco de Explosão / Hospitais

Não

7.1.10) Medidas de Proteção (descargas na linha) - Ptu (Tabela B.6)

Nenhuma medida proteção

1

Ptu

7.1.11) Ks2

1

Ks2

7.1.12) Nível de Proteção NP ENERGIA - Pspd (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado

1

Pspd

7.1.13) Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1

Ks3

7.1.14) Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3)

Nenhum sistema de DPS coordenado



1 Pspdt

7.1.15) Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5)

Cabo não blindado (área do laço da ordem de 50 m2)

1 Ks3t

7.1.16) Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_c = P_{spd} * C_{ld}$

1 Pc

7.1.17) Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{ct} = P_{spdt} * C_{ldt}$

1 Pct

7.1.18) Pms

$P_{ms} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3} * K_{s4})^2$

1 Pms

7.1.19) Pmst

$P_{mst} = (K_{s1} * K_{s2} * K_{s3t} * K_{s4t})^2$

1 Pmst

7.1.20) Pm - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$P_m = P_{spd} * P_{ms}$

1 Pm

7.1.21) Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$P_{mt} = P_{spdt} * P_{mst}$

1 Pmt

7.1.22) Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$P_u = P_{tu} * P_{eb} * P_{ld} * C_{ld}$

1 Pu

7.1.23) Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$P_{ut} = P_{tu} * P_{eb} * P_{ldt} * C_{ldt}$

1 Put



7.1.24) Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd * Pld * Cld$$

1

Pw

7.1.25) Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt * Pldt * Cl dt$$

1

Pwt

7.1.26) Pli

1

Pli

7.1.27) Plit

1

Plit

7.1.28) Pz - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos

$$Pz = Pspd * Pli * Cli$$

1

Pz

7.1.29) Pzt - Probabilidade de Descarga perto da linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pzt = Pspdt * Plit * Clit$$

1

Pzt

7.1.30) Medidas de Proteção (descargas na estrutura) - Pta (Tabela B.1)

Nenhuma

1

Pta

7.1.31) Tipo de superfície do solo ou piso - Fator de redução rt (Tabela C.3)

Mármore, cerâmica (Resistência de contato entre 1 e 10 ohms)

0,001

rt

7.1.32) Providências para reduzir consequências de incêndio - Fator de redução rp (Tabela C.4)

0,5

rp

7.1.33) Risco de incêndio ou explosão na estrutura - Fator de redução rf (Tabela C.5)

Incêndio: Risco Normal
0,01 rf

7.1.34) Perigo Especial - Fator hz (Tabela C.6)

Medio nível Pânico (entre 100 e 1000 pessoas)
5 hz

7.1.35) Pa - Probabilidade de Descarga na estrutura causar ferimentos a seres vivos por choque

$Pa = Pta * Pb$
1 Pa

7.1.36) L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

7.1.36.1) Lt
0,01 Lt

7.1.36.2) D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2)
Comercial
0,02 Lf

7.1.36.3) D3 - Falhas de sistemas internos - Lo (Tabela C.2)
Não Aplicável Lo

7.1.36.4) La
 $La = rt * Lt * (nz / nt) * (tz / 8760)$
6,84932E-08 La

7.1.36.5) Lu
 $Lu = La$
6,84932E-08 Lu

7.1.36.6) Lb
 $Lb = rp * rf * hz * Lf * (nz / nt) * (tz / 8760)$
3,42466E-06 Lb

7.1.36.7) Lv
 $Lv = Lb$
3,42466E-06 Lv



7.1.36.8) Lc

$Lc = Lo * (nz / nt) * (tz / 8760)$
0

Lc

7.1.36.9) Lm Lw Lz

$Lm = Lw = Lz = Lc$
0

Lm

7.1.37) Riscos da Zona

7.1.37.1) Ra

$Ra = Nd * Pa * La$
2,45923E-09

Ra

7.1.37.2) Rb

$Rb = Nd * Pb * Lb$
1,22961E-07

Rb

7.1.37.3) Rc

$Rc = Nd * Pc * Lc$
0

Rc

7.1.37.4) Rm

$Rm = Nm * Pm * Lm$
0

Rm

7.1.37.5) Ru

$Ru = (Nl + Ndj) * Pu * Lu$
2,40038E-10

Ru

7.1.37.6) Rut

$Rut = (Nlt + Ndj) * Put * Lu$
3,93462E-10

Rut

7.1.37.7) Rv

$Rv = (Nl + Ndj) * Pv * Lv$
1,20019E-08

Rv

7.1.37.8) Rvt

$Rvt = (Nlt + Ndj) * Pvt * Lv$
1,96731E-08

Rvt

7.1.37.9) Rw

$Rw = (Nl + Ndj) * Pw * Lw$
0

Rw



24250000007102

7.1.37.10) Rwt

$$Rwt = (Nlt + Ndj) * Pwt * Lw$$

0

Rwt

7.1.37.11) Rz

$$Rz = Ni * Pz * Lz$$

0

Rz

7.1.37.12) R1

$$R1 = Ra + Rb + Ru + Rv + Rut + Rvt$$

1,57729E-07

R1

8) Risco Total

8.1) R1 e Rt1

$$Rt1 = 10^{-5}$$
$$R1 < Rt1$$

NÃO é necessário SPDA

NBR-5419:2015

SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas)

Relatório:

TENDAS
GUAIBA

1) Densidade e descargas atmosféricas para a terra [Ng]

[Descargas / km²/ano] Fonte = Mapa Norma - Sul
7

Ng

2) Geometria da Estrutura

Comprimento L
Largura W
Altura H

130
10
5

3) Ad - Área de exposição equivalente [em m²]

$Ad = L * W + 2 * (3 * H) * (L + W) + PI * (3 * H)^2$
6206,5

Ad

4) Geometria da Estrutura Adjacente

Comprimento Lj
Largura Wj
Altura Hj

300
20
7

5) Adj - Área de exposição equivalente [em m²]

$Adj = Lj * Wj + 2 * (3 * Hj) * (Lj + Wj) + PI * (3 * Hj)^2$
20824,74

Adj

6) Fatores de Ponderação

6.1) Fator de Localização da Estrutura PRINCIPAL - Cd (Tabela A.1)

Estrutura cercada por objetos mais altos
0,25

Cd

6.2) Fator de Localização da Estrutura ADJACENTE - Cdj (Tabela A.1)

Estrutura ADJACENTE cercada por objetos da mesma altura ou mais baixos
0,5

Cdj

6.3) Comprimento da Linha de Energia

Valor em linhas de comprimento desconhecido.
1000

LI